

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1018,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 20,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 81,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mm; Negativo — 12,5 mm; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo Médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Quarta-feira) — 6 de setembro de 1967 — Ano 53 — Nº 15.724 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Projeto dos Municípios vai ao Congresso

O presidente Costa e Silva encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei, elaborado pelo Ministério da Justiça, que fixa as condições para a criação de novos municípios.

Estabelece a proposição, entre outras disposições, que a nova unidade tenha uma população mínima de 10 mil habitantes e não inferior a 5 milhões da população do Estado e conte com um mínimo de 10% de eleitores do total da população local.

SÍNTESE

PAPA INDISPONTO

O Papa Paulo VI, que se encontra em Castelgandolfo, cancelou todas as audiências por dois dias, devido à ligeira indisposição. A Santa Sé anunciou que o pontífice aproveitará esse tempo para consagrar-se ao estudo e à meditação.

BALAGUER DESMENTE GOLPE

O presidente da República Dominicana, Joaquín Balaguer, recebeu a ideia de que se possa verificar um golpe de Estado contra seu governo. Domingo, o jornal "El Nacional" denunciou preparativos para um suposto movimento subversivo destinado a derubar Balaguer do governo, encabeçado pelo ex-general Elias Wessin, ex-pulso do país pelo governo provisório, com o apoio da FIP.

"JORNALISMO" EM CUBA

Carlos Franqui, ex-diretor do jornal "Revolucionário", hoje com o nome de "Gramma", declarou, por ocasião do seminário sobre agências de notícias da AL, que se realiza em Havana, que é dever de todos os jornalistas revolucionários preparar e organizar imprensa clandestina em seus respectivos países.

Jornalistas de onze países latino-americanos participam desse seminário. O Brasil não está representado.

EMIR MORREU

O emir do Estado de Wahidi, o maior dos 17 Estados que constituem a federação da Arábia do Sul, morreu ontem em acidente de helicóptero, informou-se em Aden, Wahidi é um dos cinco Estados da federação que ainda não passou para o poder dos extremistas árabes da Frente Nacional de Libertação.

TERREMOTO NO PERU

Um terremoto de forte intensidade, com epicentro na costa central do Peru, foi registrado no sismógrafo da Universidade da Califórnia e do Observatório Geofísico de Toledo.

BARCO DES-PARECIDO

As autoridades chilenas temem que nova tragédia marítima, similar à do mercante "Santa Fé", tenha ocorrido com o desaparecimento do pesqueiro "Viking 5", no norte do país. A embarcação, com sete homens a bordo, está desaparecida desde 14 de agosto e sua busca foi iniciada com navios da Marinha e aviões da Força Aérea.

INCIDENTES

A rádio do Cairo informou que novos incidentes se registraram entre israelenses e egípcios. Os incidentes tiveram início quando os canhões pesados egípcios atacaram embarcações israelenses que navegavam em patrulha, como fazem todas as manhãs, paralelamente à costa do Sinai.

SATISFAÇÃO

O presidente Lyndon Johnson, externou sua satisfação pela alta percentagem de votantes nas eleições do Vietnã do Sul, enquanto que o Departamento de Estado declarou que tais eleições constituíram um grande passo à frente.

Govêrno não quer Cassado na "Frente"

A véspera da independência



Florianópolis prepara-se para comemorar o Dia da Pátria, com o tradicional desfile militar e escolar pelas principais ruas da cidade. O palanque oficial já foi armado para que as autoridades possam participar dos festejos da data magna brasileira

Falta não cassa mandato

O dispositivo da Constituição que determina a perda do mandato do deputado ou senador que faltar a mais da metade das sessões ordinárias está destinado a não ser cumprido, graças à interpretação que vem sendo dada ao texto. É o que demonstra a experiência do primeiro período da sessão legislativa, porque, de um total de 70 sessões realizadas pela Câmara, bastará que o deputado tenha comparecido a 3 para que se considere ter ele estado presente à metade das sessões havidas.

REGULAMENTAÇÃO

A questão da perda do mandato

Canção Popular Terá Hoje

Seleção das Melhores

A lista das 40 músicas classificadas como semifinalistas na parte nacional do Festival da Canção Popular deverá ser divulgada hoje, depois que o secretário de Turismo da Guanabara terminar o exame do relatório que lhe foi entregue pela Comissão de Seleção do Concurso.

Os componentes da Comissão Executiva do Festival reuniram-se com o secretário de Turismo carioca, quando foram examinados e discutidos os problemas de preço dos ingressos no Maracanãzinho, bem como a decoração da sede do Festival e a feira de discos, a realizar-se simultaneamente.

ainda não se colocou objetivamente para a Câmara. É certo, porém, que mais cedo ou mais tarde partido político ou suplente interessado representará contra o titular faltoso. A Casa será então chamada a se manifestar. O deputado Gustavo Capanema considera que o dispositivo é inaplicável, enquanto não for regulamentado pelo regimento interno, pois a última expressão do texto constitucional exige a regulamentação. Diz o artigo 37, n.º III:

"Perderá o mandato o deputado ou senador que deixar de comparecer a mais da metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, em cada período de sessão

Só a Volia Da "Lei e Da Justiça"

Barbeia Juiz

O juiz Tinoco Bareto, da 2ª. auditoria da segunda Região Militar não faz a barba desde quinta-feira última e declarou que permanecerá barbudo enquanto não for restabelecido o império da lei e da justiça, que considera violentado e violado.

Alega aquele juiz militar que o estudante italiano Dário Canale, sóto por decisão judicial, foi imediatamente preso pelo Exército.

Afirmou que a prisão do estudante se verificou porque ele é comunista, o que não constitui crime, segundo jurisprudência firmada.

Artilharia em Ijuí, na região missioneira do Rio Grande do Sul. Ficará próximo a Santo Angelo, onde o coronel "duro" Leo Eichegayer comanda um Esquadrão de Cavalaria.

PUNIÇÃO

Apesar da versão oficial de que a transferência do coronel Ruy de Castro não tem caráter punitivo,

legislativa, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa ou outro motivo relevante previsto no regimento interno". Enquanto não se souber qual é o "outro" motivo relevante, o dispositivo não pode ser aplicado.

Por outro lado, ele nunca será invocado no Senado, cujos membros se elegem em "dobradinha" com seus suplentes, o que pressupõe acordos sólidos, imunes a um tipo de requerimento cessatório como o que seria exigido para a perda do mandato por ausência. A não ser que sobrevenha um caso grave de conflito entre o titular e seu suplente.

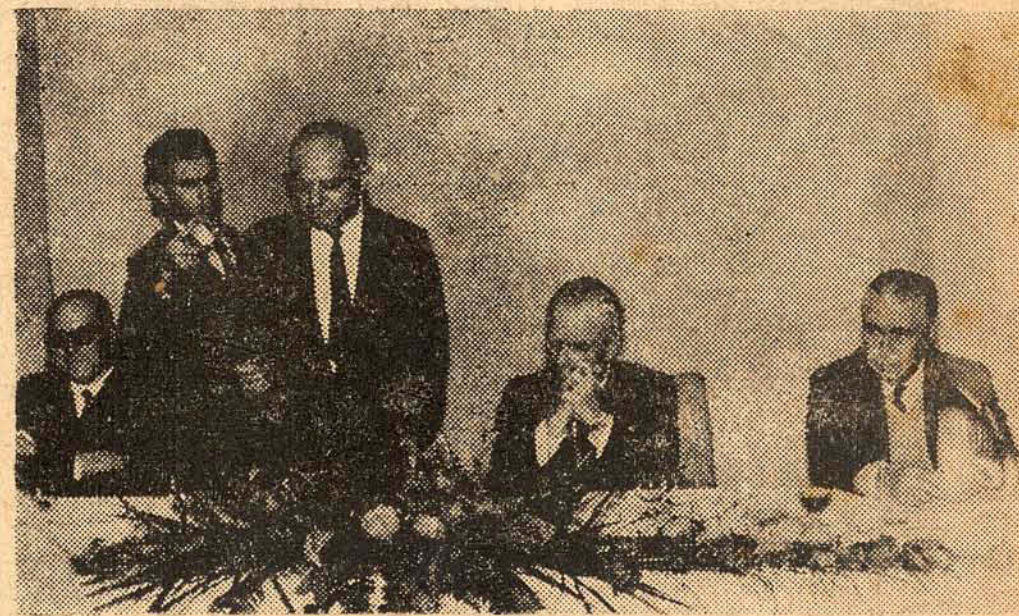
Fazenda Divulga Dados Que Dão Vida Mais Cara 09%

Com base em levantamento da Fundação Getúlio Vargas, o gabinete do Ministro da Fazenda revelou que o custo de vida em agosto apresentou um aumento de 0,9%, contra 2,7% no mesmo período do ano passado, enquanto nos oito primeiros meses do ano a alta foi de 12,6%, em confronto com os 32,2% de 1966, no mesmo espaço.

No setor de alimentação, a alta foi de 0,2%, o que levou o ministro Delfim Neto a afirmar que "os resultados acumulados desde o início do ano, mostram que o Governo tem conseguido êxito na contenção dos preços".

há indícios do contrário. É verdade que o ministro do Exército, general Aurélio de Lyra Tavares, fez chegar ao conhecimento daquele militar que sua transferência se impunha até pelo próprio interesse em se submeter aos dois anos de arregimentação na tropa, necessários para a promoção ao generalato. Ocorre, no entanto, que esta é a quinta transferência sofrida desde o movimento de 31 de março.

A homenagem sincera



O sr. Rubem Moritz da Costa foi homenageado por grande número de amigos por sua nomeação para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado (leia na 8.ª página)

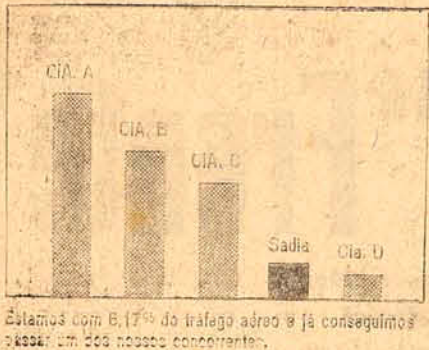
Um contrato importante



O governador Ivo Silveira firmou ontem importantes contratos para a realização de obras rodoviárias no interior do Estado, que foram focalizados pelo deputado Nelson Pedrini na tribuna da Assembleia Legislativa (leia na 8.ª página)

A Sadia pretende ser a maior companhia de aviação do Brasil.

(Duro é pensar no trabalho que isso vai dar.)



Começamos a crescer porque demos um duro trabalho. Há alguns anos, nem sequer aparecíamos no gráfico das companhias aéreas do Brasil.

Por isso, podemos fazer uma ideia do trabalho que vamos ter para chegar a ser a maior companhia de aviação do Brasil.

Claro que a escolha do Dart-Herald nos ajudou. Mas não

Sadia

— uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

aconteceu por acaso.

A escolha, bem como a unificação da frota, foi fruto de nossos 12 anos de experiência com planejamento.

Hoje você pode voar pelo Dart-Herald, equipado com turbinas Rolls-Royce, radar, cabina pressurizada, por tarifa econômica.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.

Rua 15 de Novembro, 24.

Relatório da administração municipal em meio ano de 67

Calçamento concluído: 19.236 m²; 13.946 m² iniciados; 6.220 m² contratados para início — Recolamento concluído 22.358 m² — 822 degraus em escadarias concluídas e 200 a serem iniciados. Outras obras que marcam trabalho no município da capital.

A Câmara Municipal de Florianópolis encaminhou o Prefeito Acácio S. Thiago, como já o fizera em 28 de abril deste ano, relação discriminativa dos trabalhos realizados já em meio ano de administração, em 67, para que os representantes do povo tenham presente o quadro de obras concretizadas, das que estão iniciadas e das que estão contratadas para início em breves dias.

É o espejo que reflete, na capital e no interior da Ilha de Santa Catarina, a sequência de quanto tem sido possível efetuar, graças à dinâmica atual da administração, ao imperativo do bom emprego dos dinheiros públicos.

Em linhas abaixo, a realidade, cujos elementos extrínsecos do expediente enviado, ontem, ao Poder Legislativo Municipal:

1. — CALÇAMENTO

Calçamento concluído:	
1. Estrada da Trindade —	2.200
2. Rua Cid Gonzaga	630
3. Rua Antônio Mussi (lajotas)	1.900
4. Rua Souza Fraga	595
5. Rua Adelaide (lajotas)	595
6. Rua Felipe Schmidt (lajotas)	480
7. Rua Trajano (lajotas)	480
8. Rua Tenente Silveira (lajotas)	540
9. Rua Anita Garibaldi (final)	420
10. Rua Frei Evaristo (final)	332
11. Rua Almirante Lamego (final)	455
12. Rua Alvaro Cardoso	1.165
13. Rua João Cruz Silva	1.109
14. Servidão da Rua Padre Roma	245

Calçamento iniciado:

15. Rua Major Costa	2.430
16. Rua Leopoldo Leal	616
17. Av. da Saudade (final)	1.800
18. Rua Gen. Bittencourt	2.160
19. Praça Pio XII	1.100
20. Rua Laura C. Meira	2.040
21. Rua Vieira da Rosa (mórro da Caixa d'Água)	3.800

Calçamento contratado para iniciar:

22. Rua Souza Dutra	1.360
23. Rua Vidal Ramos (lajotas)	850
24. Rua Tenente Silveira (lajotas)	650
25. Rua Deodoro (lajotas)	2.400
26. Rua Felipe Schmidt (lajotas, entre Trajano e Deodoro)	960

Recolamento concluído

1. Rua João M. Espazim (Saco dos Limões)	5.310 m²
2. Rua Dr. Dib Cherem	1.150
3. Cais Frederico Rolia e Raulino Horn	2.250
4. Praça 15 de Novembro	919
5. Largo da Alfândega	179
6. Largo do Mercado	41
7. Rua Gaspar Dutra	400
8. Rua Menino Deus	481
9. Rua Demétrio Ribeiro	1.754
10. Rua Delminda Silveira	1.092
11. Rua Frei Caneca	5.268
12. Rua Anita Garibaldi	369
13. Rua Frei Evaristo	20
14. Rua Santos Saraiva	1.482
15. Rua Av. Rio Branco	645
16. Rua Almirante Lamego	217
17. Av. Mauro Ramos	372
TOTAL	31.747 m²

2. — ESCADARIAS

Escadarias concluídas:	
1. Servidão Simões (Prainha)	282 degraus
2. Mórro da Rua Djalma Maelmann	323
3. Mórro da Rua Mons. Topo	217
TOTAL	822 degraus.

Escadaria a iniciar:

1. Mórro da Rua José Boiteux 200 degraus, aproximadamente.

3. — CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS

Prédio anexo ao G.E. Beatriz S. Brito (Pantanal) — 2 salas.	
Prédio anexo ao G.E. Anísio Teixeira (Costeira do Prajube) — 2 salas.	
Prédio anexo ao G.E. Antônio Apóstolo (Rio Vermelho) — 2 salas.	
Prédio escolar em Córrego Grande — 2 salas.	

4. — ESPORTES

Concluída a cobertura do Estádio da FAC.

5. — SAÚDE

Instalados e em pleno funcionamento os Gabinetes Odontológicos nas seguintes localidades: Itacorobi, Lagoa da Conceição, Santa Antônio de Lisboa, Canasvieiras. Em fase de instalação o Gabinete Odontológico de Ribeirão da Ilha e da Assistência Municipal. Instalados e em pleno funcionamento Postos Médicos nas seguintes localidades: Itacorobi, Lagoa da Conceição, Santa Antônio de Lisboa, Canasvieiras, Campeche e Rio Vermelho. Em fase de instalação os Postos Médicos de Ingleses e de Ribeirão da Ilha.

6. — SANEAMENTO

Construídos doze mil metros de sistema de escoamento de águas pluviais, com a implantação de galerias e redes, caixas coletoras, grades, etc.

7. — AJARDINAMENTO

Iniciada a construção do Jardim "Bulcão Viana". Construída Praça Minim no entroncamento das Avenidas Osmar Cunha e Rio Branco. Concluída pavimentação ornamental da Praça Etelvina Luz.

Concluída pavimentação da Praça Benjamin Constant. Concluída pavimentação ornamental das passeias da Praça 15 de Novembro.

Concluída pavimentação do Jardim da Praça sita na Alameda Adolfo Bonder (Estátua de Herólio Luz).

8. — ABERTURA E ALARGAMENTO DE VIAS PÚBLICAS

Alargadas as seguintes: rua dos Ilhéus, trechos da rua General Bittencourt, para calçamento já em obras; Rua Deodoro; rua Vidal Ramos; Rua Anita Garibaldi.

9. — PARQUES INFANTIS

Instalados nas localidades de Trindade, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras e Itacorobi.

Em vias de instalação um em Ribeirão da Ilha (sede) e um em Alto Ribeirão.

10. — ESTACIONAMENTO

Iniciadas as obras de adaptação da Praça Pio XII a ponto de estacionamento de ônibus. Em vias de início obras idênticas e para o mesmo fim, na Praça Pereira e Oliveira.

11. — CONSTRUÇÃO DE PONTES E PONTILHÕES

Construída ponte de concreto armada na estrada de Vargem Grande, ligando esta a Rio Vermelho. Construída ponte de madeira (23 metros de vão) na Lagoinha, ligando esta a Ponta das Canas. Construída ponte de madeira na estrada de Ratoões ligando a Vargem Pequena. Construída pontilhão de concreto armado em Saco dos Limões.

13. — ABERTURA DE ESTRADAS

Abertas as seguintes estradas:

- a) de Vargem Pequena a Ratoões — (6 quilômetros)
- b) de Pantano do Sul a Costa de Dentro — (4 quilômetros)
- c) de Vargem Grande a Rio Vermelho — (5 quilômetros)
- d) de Ponta das Canas a Lagoinha — (3 quilômetros)

Celso faz...

(Cont. da 8.ª pág.)
se de São Paulo ao Rio Grande do Sul e agora se anuncia também na região amazônica, somente os carvões de Santa Catarina podem ser usados como produtor de minério de ferro, sob a forma de coque metalúrgico. Dentre as matérias-primas nacionais, portanto, o carvão catarinense constitui no mais importante reativo na técnica atual da metalurgia do ferro.

A faixa carbonífera de Santa Catarina, segundo Norte-Sul, apresenta-se numa extensão de 70 km por uns 100 km de largura, situando-se entre a Serra Geral a oeste e o maciço granítico da Serra do Mar a leste.

Nessa faixa são encontradas cinco camadas de carvão, na seguinte ordem: Trevisol, Barro Branco, Iraquá, Ponte Alta e Bonito.

Destas, a camada Barro Branco é a que apresenta o maior interesse industrial, devido à sua extensão, praticamente contínua, volume, regularidade e poucas profundidades.

Apenas esta camada e a Iraquá com os conhecimentos atuais, apresentam características coqueificantes.

Segundo estudos geológicos, as reservas de carvão da camada Barro Branco aproximadamente de 1 bilhão de toneladas, enquanto as demais somam a 300 mil toneladas.

De cada metro quadrado desta camada, pesando cerca de três toneladas, é extraída em média uma tonelada de carvão.

2. A LAVRA DO CARVÃO

São empregados dois tipos de mineração de carvão: a mineração a céu aberto e a mineração em subsolo.

A primeira, se caracteriza pela remoção, por grandes máquinas, de toda a cobertura que jaz sobre a camada de carvão. A mineração em subsolo, ao contrário, é feita em extrema rede de túneis interligados através dos quais é extraído o carvão.

(Continua)

CINEMAS CENTRO

São José

às 3 e 8 hs.
Omar Sharif
Geraldine Chaplin
em
DOCTOR JIVAGO
CinemaScope
Tecnicolor
Censura: até 16 anos.

Rit:

às 5 e 8 hs.
Luiz Aguilar
— em —
TEMPO DE MORRER
Censura: até 16 anos

ROXY

às 4 e 8 hs.
Rock Hudson
Claudia Cardinale
em
DE OLHOS VENDADOS
PanaVision - Technicolor
Censura: até 16 anos.

BAIROS

ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 hs.
Karlo Hintman
em
MARK DONEN O AGENTE Z-7
PanaVision - Technicolor
Censura: até 14 anos.

IMPERIO

Tony Curtis
Jack Lemmon
Natalie Wood
em
A CORRIDA DO SÉCULO
CinemaScope —
Tecnicolor
Censura: até 14 anos.

Rajá

às 3 hs.
— Um filme repleto de ação! —
BARSA
Censura: até 18 anos

Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO

Dia 22 com elegante reunião dançante, a Santacatarina Country Club, escolherá a sua "glamour".

XXX

Fomos informados que aconteceu bastante concorrida e elegante, a festa de aniversário de Fernando Viegas, domingo último, na residência de seus pais sr. e sra. Deputado Fernando Viegas.

XXX

Viajou para São Paulo ontem, o acadêmico de Direito Luiz Osvaldo d'Acampora Filho.

XXX

Ao que tudo indica, a Diretoria do "Novo Paineiras" está em atividades, para em sua sede social realizar grandes festas. Sábado, com um conjunto bastante animado, a reunião dançante prolongou-se até as 130 horas da manhã.

XXX

Para comemorar aniversário de seu filho Sergio, sexta-feira em seu bonito apartamento o casal Hildebrand (Terezinha) Marques Souza, recebeu amigos.

XXX

Casamento: Sexta-feira as

17 horas na Igreja Matriz da cidade de Itajaí, Marilene Zimmermann e Carlos Eduardo Heineberg receberam a benção nupcial — Após a cerimônia os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

XXX

Dia 1.º próximo no Estádio da F.A.C., a "Associação Turma Médica-68" da Faculdade de Medicina de Santa Catarina, promove grande Show com o aplaudido começo da "TV" carioca, Ronaldo Góias.

XXX

Em Joinville, sábado, próximo a Diretoria do Clube Joinville, em noite de gala realiza seu tradicional baile de Debutantes. O festejado conjunto de Wadir Calmon animará a tão esperada festa na cidade dos Príncipes.

XXX

Sandra Daux e Marco Aurélio Boabaid no próximo dia 29, recebem a benção nupcial no altar mór da Capela do Colégio Coração de Jesus.

XXX

Sheyla, filha do Tenente Coronel Aviador e Sra. Haroldo Luiz da Costa, em sua bonita residência sábado recebe convidados para sua festa de 15 anos.

O dr. Rubens Costa recentemente nomeado Desembargador, por um grupo de amigos foi homenageado com um elegante jantar, na nova sede do Clube Doze de Agos to.

XXX

O Diretório Acadêmico de Setembro da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina, no próximo dia 8 as 10 horas inaugura exposição de artistas catarinenses, denominada "Florianópolis — Arte 67" — No exposição serão expostas telas de: Martinho de Haro, Ely Heil, Rodrigo de Haro, Ernesto Meyer Filho, Assis e Sílvia de Haro.

XXX

Aldo Gonzaga aplaudido pianista do Lira Tenis Clube, segunda-feira, com seu vasto repertório movimentou o "American Bar do Quercia Palace".

XXX

O Deputado e Sra. Zany Gonzaga, estão em preparação para as festividades do Cinquentenário da cidade de Mafra, que será sexta-feira próxima.

XXX

Pensamento do dia: Na vida, não devemos temer o sim compreender.

SADIA

Produtos de alta qualidade

Aves

Presuntos

Salames

Mortadela

Lombos

Lingüicinha

Salsichas

Sabão

Farinha de Trigo

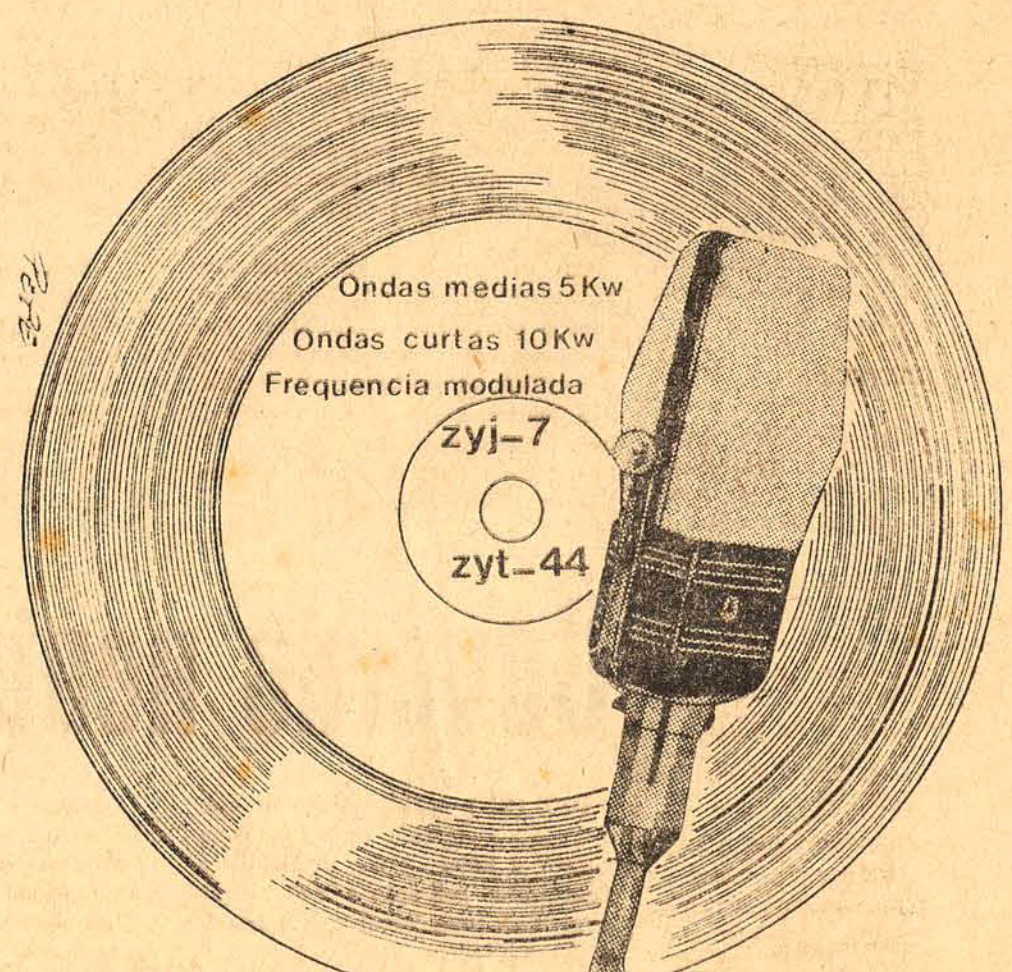
Banha

Reserve o seu PERU para sua festa
Depósito: Felipe Schmidt, 164 — fone 2820

24 Anos

de

liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Diretoria do Instituto faz pronunciamento sobre a greve

A Direção Geral do Instituto Estadual de Educação, pronunciou-se através de um comunicado dirigido aos pais dos alunos, à respeito do movimento grevista deflagrada na semana passada em caráter de protesto a cobrança das anuidades. O pronunciamento, assinado pelo Diretor do estabelecimento, sr. Dimas Rosa, é do seguinte teor:

"Com relação aos últimos acontecimentos envolvendo os alunos do I.E.E., vem esta Direção Geral prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — Todas as atividades da escola continuam a pre-

mação, de acordo com a legislação vigente;

2 — Os alunos que aderiram ao movimento de ausência coletiva aos trabalhos escolares, estão tendo computadas suas faltas às aulas e sofrendo o prejuízo decorrente da ausência, inclusive às provas;

3 — A ausência coletiva aos trabalhos escolares não encontra nenhum amparo na lei. Muito ao contrário, a legislação federal declara totalmente ilegal qualquer movimento neste sentido;

4 — Apesar de todos os esclarecimentos prestados pela Direção do I.E.E., antes da deflagração do movimento sobre a ilegalidade

do mesmo, a ex-Diretoria do Grêmio Estudantil Professor José Brasilício, infringindo todas as normas legais, inclusive as próprias disposições de seu Estatuto, levou diante seu intento;

5 — Assim, pedimos a todos que usem de critério justo, e pensem bem as consequências entre dar-se crédito às notícias divulgadas oficialmente pela Direção da escola e às afirmações contrárias de um grupo de adolescentes;

6 — No que diz respeito às bolsas escolares repetimos: 1.599 bolsas já foram concedidas aos nossos alunos. Todos os pais que tiverem, comprovadamente, re-

ursos insuficientes para pagamento das anuidades, poderão dirigir-se à Direção do I.E.E., conforme já comunicamos anteriormente, pois terão seus casos devidamente apreciados. A anuidade foi estabelecida somente para aqueles que as puderem pagar; quem não tiver condições para o pagamento não o fará. E lembramos: O Conselho Curador da Fundação Educacional de Santa Catarina quando instituiu a cobrança de anuidades estabeleceu o seguinte princípio: "Ninguém deixará de estudar por falta de recursos financeiros e ninguém deixará de pagar seus estudos podendo fazê-lo".

7 — Comunicamos outrossim que, com base no disposto no artigo 12, combinado com o parágrafo único do artigo 11, do Decreto-lei n.º 228 de 28/02/67, esta Direção dissolveu pela Portaria n.º I.E.E. 27 de 31-08-67, a Diretoria do Grêmio Estudantil Professor José Brasilício, não tendo validade legal qualquer decisão ou pronunciamento da mesma a partir daquela data;

8 — Para governo dos Senhores Pais, transcrevemos parte da legislação vigente que torna legal os atos praticados pela ex-Diretoria do G.E.P.J.B. e caracteriza o prejuízo advindo para todos os alunos, em virtude da ausência coletiva aos trabalhos escolares: DECRETO-LEI N.º 228 de 28/02/67

Art. 11 — É vedada aos órgãos de representação estudantil qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso, bem como incitar, promover ou apoiar ausência coletiva aos trabalhos escolares. (grifamos)

Parágrafo Único — A inobservância deste artigo acarretará a suspensão ou a dissolução do D.A. ou D.C.E.

Art. 12 — A fiscalização do cumprimento deste decreto-lei caberá ao Diretor do estabelecimento ou ao Reitor da Universidade, respectivamente, conforme se tratar de D.A. ou D.C.E.

§ 1.º — O Diretor do estabelecimento de ensino ou Reitor da Universidade incorrerá em falta grave se por ação, tolerância ou omissão não tornar efetivo o cumprimento deste decreto-lei.

Art. 17 — Nos estabelecimentos de ensino de grau médio somente poderão ser constituídos grêmios com finalidades cívicas, culturais, sociais e desportivas, cuja atividade se restringirá aos limites estabelecidos no Regulamento, devendo ser sempre assistidos por um professor. (grifamos).

LEI N.º 4024 DE 20/12/61 (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL).

Art. 38 — Na organização do ensino de grau médio serão observadas as seguintes normas:

I) Duração mínima do período escolar:

a) cento e oitenta dias de trabalho escolar efetivo, não incluindo o tempo reservado a provas e exames; (grifamos).

b) vinte e quatro horas semanais de aulas para o ensino de disciplinas e práticas educacionais.

II) cumprimento dos programas elaborados tendo-se em vista o período de trabalho escolares;

VI) frequência obrigatória, só podendo prestar exame final, em primeira época, o aluno que houver comparecido, no mínimo, a 75% das aulas dadas. (nosso grifo).

Certos da atenção dos Senhores Pais para a importância do que foi exposto, subscrevemos-nos."

A Marcha da Ciência

O ROMANCE SECRETO DA ASTRONOMIA

XXVIII — O CALENDARIO

COSMOLOGICO DE CICERO

A. Seixas Netto

(do Instituto Brasileiro de Filosofia)

Há no Romance Secreto da Astronomia grandes capítulos subordina- dos à Arqueologia Cosmológica. Esses capítulos, geralmente, estão registrados nas grandes obras literárias de amplitude universal; não raras vezes temos, nestas crônicas, apreciado isto, para mostrar-nos que os conhecimentos da Humanidade são bastante antigos e magnificamente sólidos, somente que, às, mal interpretados. E não há obra notável na Terra, desde o monólito ao poema, que não dedique, obrigatoriamente, — (e ninguém ainda explicou porque) —, grande parte à análise dos Céus, servindo isto, de maneira assás apreciável, para documentação da história da Astronomia. Veremos, a seguir, o grande ciclo dos céus, as bases dos Calendários a rotação da galáxia, inscritos n'um pequeno trabalho do grande orador romano Marco Tulio Cícero, titulado SONHO DE CÍPIÃO. Os registros contidos neste trabalho do romano, são importante a um capítulo do Romance Secreto da Astronomia, exatamente aquele que trata do movimento dos céus, ou mais precisamente dito, do movimento da galáxia, ou em linguagem comum, a rotação das estrelas fixas. Então, Cípião o Africano, que em sonho, apareceu a Cícero, expõe: "E assim vês a mesma Terra rodeada de alguns quase como cintos, dos quais os dois que são mais apartados um do outro, e chegados de cada par-

te debaixo dos polos do céu, vês sem pre estar duros como caramelos e com novos. E assim vês a zona ou cinto do meio, que é a maior, ser torrada do ardor do Sol; e as duas outras, que são habitadas. E a austral ou do meio dia, os que nela moram têm os pés contra vós, e não conversam convosco". Já disposto por Cípião Africano, as Zonas Climato — astronômicas da Terra e ainda a esfericidade implicidade no antipodismo de terras habitadas: Melhor não diria um astrônomo, climatologista moderno.

Já mais adiante, no mesmo dis curso, tão importante é de consultas astronômicas, há registro irreduzível:

... nenhum deles pode sustentar a memória por mais de um ano; porque o povo chama ano somente ao do Sol, que é a volta de uma só estrela. Mas na verdade quando todas as estrelas tornarem aquele lugar, e ponto, donde partiram, e quando tiverem feito o seu giro, e rodeio de todo o céu por longos intervalos, então aquele se pode chamar verdadeiramente ano ver temente: em o qual ano, escasseamento, ouso dizer, que muitos segres de idades de homens se acabaram. Porque desde aquele tempo passado, que o Sol se escondeu aos homens (segundo que lhe pareceu) ... e no mesmo tempo o Sol toinar a ter aquele deslocamento, que será quando todos os signos, e estrelas, forem revocados aos seus princípios, terás um ano acabado; do qual ano, que tem trezentas e sessenta e cinco partes e um quarto sabe que não tens ainda as vinte passadas". "Eis aí o giro completo do céu relativamente a um ponto; é o movimento galáctico, tratado por um filósofo de Roma clássica, e tão atual à história da Astronomia, como informação e registro em seu grande romance secreto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA: posse de Seixas Netto

Realizou-se sábado, dia 2, às 9,30 horas, na Faculdade de Filosofia da USC, nova reunião do INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, seção de Santa Catarina, desta vez, entre outras finalidades, para empossar no vos sócios eleitos.

Tendo na presidência o prof. Paulo Evaldo Pauli e na secretaria o prof. Tito Lívio Menezes, o Instituto deu posse ao cientista Seixas Netto pertencente a várias entidades estrangeiras e astrônomo de renome internacional, o qual ocupará a direção da Seção de Filosofia e Ciências; e ao professor Clemente Brunning, filósofo espiritualista bastante ligado a movimentos intelectuais e a círculos metafísicos do país.

Em virtude de se achar acamado, em face de enfermidade recente, o prof. Seixas Netto solicitou ao pro-

fessor João Alfredo Medeiros Vieira que tomasse posse em seu nome, outorgando-lhe procuração para esse fim. O ex-presidente e escritor Medeiros Vieira, após a saudação efetuada pelo presidente Pauli pronunciou alo cução alusiva ao ingresso dos novos consócios.

Esteve, também, presente, a professora Amélia Rosenberg, que lecionou recentemente na Universidade da Venezuela, a qual tencionava proferir uma palestra sobre a Educação na América Latina.

Entre os assuntos tratados na sessão, ficou assentado que se realizarão reuniões públicas constando de palestras e conferências, no plenário do Instituto terão lugar em cada primeira sessão do mês na Faculdade de Filosofia.

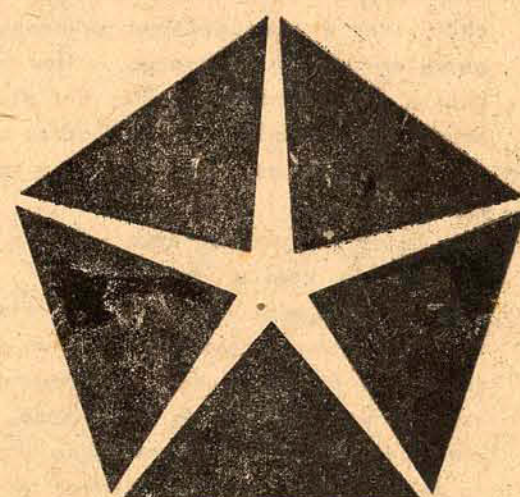
VOCÊ TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combina quando quer o trabalho e como quer pagar.

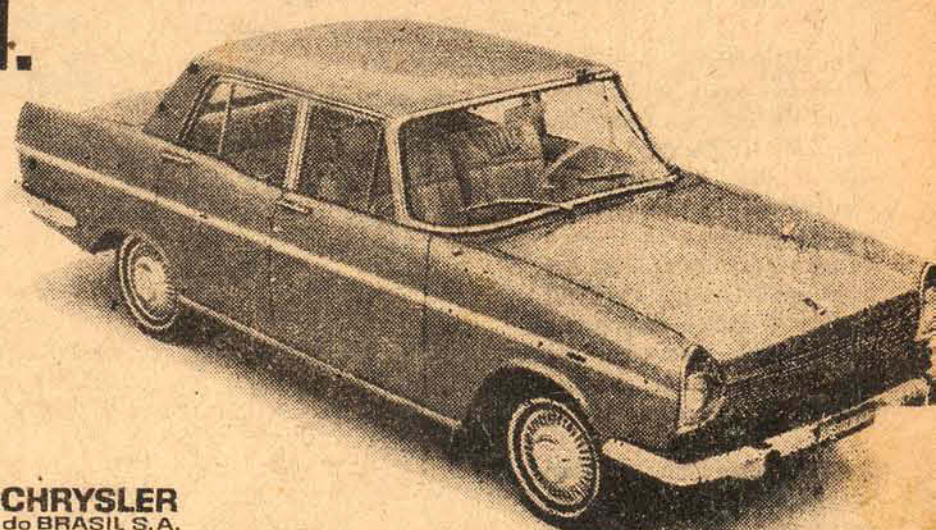
CIMO

Jerônimo Coelho, 5



Chrysler — uma das 3 maiores indústrias automobilísticas do mundo — inicia suas atividades no Brasil.

Conheça o ESPLANADA e o REGENTE, agora com a qualidade Chrysler, no Revendedor Autorizado desta cidade.



REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.

Meyer Veículos Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 33 — fone 3187 — Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito fone 6393.

Carvão

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Agenda Econômica

A reunião dos chanceleres dos países membros da ALALC encerrou-se com o reconhecimento de que os objetivos previstos não foram atingidos. Todos os esforços dos diplomatas não conseguiram esconder essa realidade, o que constitui uma lição para a próxima reunião. Antes do início da reunião de Assunção, havia-

mos previsto, com base na agenda estabelecida, o malogro desse conclave. Com efeito, antes de pensar em estabelecer normas para concretização dos objetivos da Conferência dos Presidentes em Punta del Este, visando à criação de um Mercado Comum Latino-Americano, era necessário pensar e prever um melhor funcionamento da própria ALALC.

Ora, o que se verificou em Assunção foi exatamente uma evolução no sentido contrário: em todos os momentos da reunião, beiramos o clisma e somente através de compromissos puderam ser aceitas algumas das propostas mais importantes. A ALALC sai enfraquecida dessa reunião,

sendo necessário ampliar o número de países gozando de um regime de exceção, ao mesmo tempo que se criou um mercado sub-regional, cuja existência se justificaria apenas na

medida em que outros mercados sub-regionais fossem criados. A existência de um "ALALC andina" dentro da própria ALALC não é certamente um fator que permita acelerar o processo de integração, a não ser que outros países procurem formar outras sub-regiões, tanto mais que os contactos estão sendo processados não mais individualmente entre os diversos países, mas entre grupos de países. Mas o passo em frente ainda parece distante.

Todavia, o maior malogro foi registrado no plano dos mecanismos de redução automática das tarifas aduaneiras. Ora, sem esse automatismo não pode haver uma zona de livre comércio, nem tampouco é possível estabelecer as condições favoráveis para a criação de um mercado comum. Continuamos a manter um sistema que condena a ALALC à inanidade e que impede qualquer processo real de integração.

O Brasil, na reunião de Assunção, mostrou-se bastante liberal, aceitando diversos compromissos e fazendo-se o líder do movimento em favor do Uruguai.

Mas podia esperar-se mais de nossa delegação. Devia ser o líder dos verdadeiros problemas, daqueles que são essenciais. Não chegamos preparados, porém, para desempenhar tal tarefa.

Os chanceleres aceitaram a solução mais sábia diante do malogro da Conferência: encarregaram comissões técnicas de estudar os verdadeiros problemas, a fim de preparar o terreno de uma próxima reunião em nível ministerial. Esta foi sempre a tática empregada na Europa dos Séis: as questões altamente técnicas não podem ser resolvidas de

imediatamente no plano político, precisam de um período de maturação, durante o qual se prepara um programa alheio aos interesses egoístas. É de esperar que, nesse sentido, o malogro da Conferência de Assunção se torne positivo.

O pronunciamento levado a efeito pelo Senador Celso Ramos, da tribuna do Senado, é um dos mais pujantes documentos sobre a situação e as perspectivas do carvão catarinense. Congratulando-se com a decisão presidencial que constituiu um Grupo Consultivo para assegurar a revitalização da economia do carvão de Santa Catarina, o representante catarinense focaliza, sob os mais diversos aspectos, a problemática carbonífera do Estado.

Traça uma imagem detalhada da bacia carbonífera catarinense e passa, a seguir à análise dos seus múltiplos aspectos, iniciando pelas condições técnicas com que vem sendo feita a extração do minério do nosso sub-solo. Estuda com propriedade o problema deficitário do transporte do carvão e do seu beneficiamento, assinalando as possibilidades de um maior aproveitamento do produto minerado.

Dix em certo trecho do seu discurso o Senador Celso Ramos: Se o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, realizar, como se espera, a expansão da SOTELCA e o aproveitamento dos resíduos pitritosos, implantando definitivamente a Siderúrgica de Santa Catarina — SIDERSC — terá conseguido racionalizar e valorizar importante setor da economia nacional e cumprir uma das metas mais expressivas do seu Governo.

Com vistas ao consumo de todo o carvão produzido da indústria carbonífera de Santa Catarina, o Senador Celso Ramos sugere a promoção da duplicação da capacidade da SOTELCA, atualmente com 100 mil KW. Apresenta ainda uma série de contribuições válidas ao desenvolvimento nacional, através do carvão, salientando a necessidade de incen-

tivar a lavra das áreas de maior rendimento em carvão metalúrgico, enquanto perdurar a escassez de mercado. Pede que seja intensificada a produção nas áreas que se prestem à lavra em céu aberto, fazendo com que, ao mesmo tempo, seja reduzido o número de bôcas de mina, a fim de aumentar as vantagens econômicas da exploração.

A mecanização das minas é também sugerida pelo Senador Celso Ramos, criando os estímulos e as facilidades necessárias, sem despreocupar-se, evidentemente, com o possível aspecto social decorrente do aumento de mão de obra ociosa na região carbonífera.

Com vistas à redução do preço do carvão, devem ser tomadas importantes medidas, visando colocar o nosso produto em condições de competir mais adequadamente com o minério importado. Entre estas medidas, é de se ressaltar a que determinaria a obrigatoriedade de todas as minerações procederem ao pré-beneficiamento à boca das minas, a de modificar a tração da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, pela qual é feito o transporte, a fim de se alcançar custos mais reduzidos no transporte do carvão, a de melhorar as instalações do porto de Imbituba, de modo a ter este porto condições de atracar navios de maior porte e realizar as operações de carregamento com maior rapidez. Visando à proteção da economia, fixa o Senador Celso Ramos, como ponto principal, a implantação da SIDERSC. A seguir, sugere a redução das cinzas do minério metalúrgico, o uso obrigatório de 40% do carvão nacional nas nossas siderúrgicas e a manutenção da iniciativa privada na economia carbonífera.

SAI A "FRENTE"

Finalmente, depois de passar vários meses na incubadeira cívica do sr. Carlos Lacerda, a "frente ampla" teve a sua criação formalizada numa reunião da qual participaram os seus principais líderes, ou os representantes destes.

Não resta a menor sombra de dúvida de que a união de todas as forças de oposição, numa vasta coligação "pele pleno restabelecimento da democracia" gira em torno do ex-governador da Guanabara, um dos líderes que está em gozo dos seus direitos e, por isto mesmo, com capacidade de ação e de mobilização. Já o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, com direitos políticos suspensos, mantém-se numa atitude de moderação, a fim de não dar margem a uma eventual punição por descumprir o "estatuto dos cassados". Jânio Quadros e João Goulart, embora relutantes, assentiram no seu ingresso no movimento.

Se se perguntasse qual o maior beneficiado, a curto prazo, com a "frente ampla", a resposta inequívoca seria a de que é o sr. Carlos Lacerda. Na verdade, pensa o combativo homem público em possibilitar a formação de um instrumento de pressão popular para que o País restabeleça, em toda a sua plenitude, o sistema democrático emanado da Carta de 1946, tendo como objetivos principais a reconquista do voto direto para as eleições presidenciais, às quais ele se considera candidato em potencial.

Assim como não o foi no começo, não será fácil agora a arregimentação de figuras expressivas na vida nacional, em gozo dos seus direitos políticos, participar do movimento. Na área parlamentar opositorista situa-se a maior fonte de conquistas para a "frente". Já na agremiação majoritária as

perspectivas não estão parecendo das mais risonhas para que o sr. Carlos Lacerda consiga sensibilizar antigos companheiros da União Democrática Nacional para a sua causa. Também do ex-PSD, ao que tudo indica, a ARENA não fornecerá grande número de representantes no Congresso Nacional. Um cálculo razoável estima em dez o número de deputados que estariam dispostos a ingressar no movimento. Um cálculo otimista dos articuladores da "frente" eleva esse número para trinta. Seja um ou seja outro, a verdade é que a participação dos arenistas será insignificante. No MDB, a grande maioria da oposição institucionalizada hesita entre a fidelidade inabalável ao seu partido e a sua filiação a um movimento eivado de riscos.

Por uma vasta série de razões a "frente ampla" permaneceu no casulo desde a celebração do "Pacto de Lisboa", entre os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Vencido o desânimo que, logo depois, se apossou dos seus líderes, pela falta de receptividade popular e pelo temor de algumas figuras de raiz em apoiá-la, parece que, desta vez, o movimento sairá mesmo. Os mesmos que a apoiaram no começo — ou que se esperava que viessem a apoiar — continuam fiéis ao movimento. A partir dali, não houve mais conquistas significativas que pudessem robustecer a "frente". E, segundo os prognósticos, assim continuará.

De resto, parece inevitável que a "frente" bastará apenas ao sr. Carlos Lacerda que, perdido no emaranhado político dos dias atuais, procura um meio para fazer a sua política pessoal e para perpetuar as suas investidas contra os que a ele se opõem.

O QUE OS OUTROS DIZEM

Jornal do Brasil: "Por maior que seja o respeito que infundem alguns vultos de deputados e senadores, o Congresso em si não tem dado demonstrações de um novo espírito de trabalho fecundo e sério. (...) Um Congresso austero e grave teria o pleno apoio do povo, se ameaçado fosse por quaisquer outras forças. Mas a continuar agindo como até agora, adotando de novo os vícios que o destruíram, o Congresso estará reclamando os corretivos que o consertaram antes".

O Jornal: "O caso de Uberlândia, desvendado em seus pormenores é uma prova bem flagrante de que a OLAS não é um agrupamento de parlapatões. Trata-se de poderosa organização internacional, dispondo de recursos abundantes e firmemente empenhada em realizar a promessa de Fidel Castro de abrir novas frentes de combate na América Latina".

Correio da Manhã: "O Brasil reafirma a unidade da sua política econômica internacional certo de que o Convenio Internacional do Café é o instrumento adequado para a regularização desse mercado mundial, mas contando também com triunfos para negociar e exportar café mesmo sem esse acordo".

Diário de Notícias: "O fato de a todos os cientistas convocar, indistintamente, bem atesta as cautelas do governo com o futuro do país, necessidade de desenvolver sua ciência e sua tecnologia para se afirmar na idade nuclear e espacial. Venham os cientistas".

Política & Atualidade

Marcilio Medeiros, filho

A "FRENTE" NA ASSEMBLEIA

Não repercuta na Assembleia Legislativa a criação da "frente ampla" no plano nacional. Os parlamentares estaduais de Santa Catarina ainda que, nas esferas oficiais, receberam o nome de "pacificação política". Essa perplexidade não atinge somente os deputados da ARENA, mas projeta os seus reflexos sobre alguns membros do MDB que, para não ferir melindres de eventuais ou futuros aliados políticos, preferem se ater à oposição discreta, sem rasgos mais ousados.

Mas, mesmo assim, em relação à "frente ampla", há certas atitudes e posições que não podem passar despercebidas ao observador. Ontem por exemplo, a A. L. examina proposta apresentada pelo líder do MDB, deputado Evilásio Caon, objetivando o envio de mensagem ao Congresso Nacional pedindo a volta às eleições diretas para a Presidência da República. Trata-se de uma atitude que vem sendo tomada por todas as bancadas estaduais da Oposição, num movimento de âmbito nacional deflagrado pelo MDB que procura sensibilizar em maior escala a opinião pública para as causas que defende. É resultado da convenção nacional do Partido, realizada há pouco na Capital Federal.

Marcada uma sessão extraordinária para se discutir a proposição, o líder da ARENA na Assembleia, deputado Fernando Viegas, manifestou-se favoravelmente ao retorno do pleito direto, divergindo do deputado Zany Gonzaga que, como relator na Comissão, manifestou-se contra.

Disse o sr. Fernando Viegas que não externava o seu ponto de vista na qualidade de líder do Partido majoritário, mas, sim, na condição pessoal de representante do povo. Nesse sentido, diz que, entre os preceitos constitucionais que merecem revisão imediata, "figura o sistema para eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, mediante o sufrágio de um colégio eleitoral misto, integrado pelos membros do Congresso Nacional e por delegados indicados pelas Assembleias Legislativas dos Estados, cuja composição e funcionamento serão regulados em lei complementar (Const. Fed. — art. 74, § 1.º, 2.º e 3.º)".

"Não creio seja esse o processo ideal, num País como o Brasil, para a escolha dos mandatários supremos

da Nação", continua.

Ora, a manifestação em si não daria motivo para maiores conjecturas se o deputado Fernando Viegas não fosse — foi, não sei ainda e, mas talvez seja — um dos maiores partidários do sr. Carlos Lacerda em Santa Catarina. Assim, vale a pergunta se, com essa atitude, não estaria o deputado Fernando Viegas se antecipando à criação da "frente ampla" no Estado, já que o retorno às eleições diretas encabeça o estandarte destrinchado pelo movimento que tem à sua testa o sr. Carlos Lacerda? Isso, pelo menos, era o que se perguntava, ontem mesmo, numa roda de deputados.

"JAZZ" NO T.A.C.

O IBEU, com a cooperação da Embaixada Americana no Brasil, promoverá no próximo domingo, dia 10, no Teatro Alvaro de Carvalho, às 20 horas, uma exibição do Grupo Calmalm de "Jazz" Livre, para o público florianopolitano. O Grupo é composto de três brasileiros e dois norte-americanos e foi fundado pelo Seminário de Música da Universidade da Bahia.

Entre os brasileiros está, nada mais, nada menos, que Vitor Assis Brasil, o saxofonista que é o mais importante músico de "jazz" do Brasil e que foi premiado no ano passado como o melhor solista do Festival de "Jazz" de Berlim.

VELHOS TEMPOS

Num recente encontro, o deputado Ivo Montenegro e o engenheiro Annes Gualberto lembravam, saudosos, os idos de 1945 quando, para ajudar na campanha política de companheiros do extinto PSD, ambos faziam os seus "papagalos" no Banco Nacional do Comércio, com um servindo de avalista ao outro. Eleitos os amigos, os dois depois tinham de apertar o cinto para pagar. Mas pagavam.

A CIDADE E O SEU FILHO

No jantar que um grupo de amigos ofereceu ao sr. Rubem Moritz da Costa pela sua nomeação ao Tribunal de Justiça do Estado comentou um conviva à chegada do sr. Aderbal Ramos da Silva, que durante três meses estivera viajando em São Paulo: "Ei-lo de volta! Florianópolis, sem a Ponte Hercílio Luz e sem o dr. Aderbal não é Florianópolis".

ARENA NÃO TEM "FRENTE" COMO INIMIGA

A direção da ARENA não cogita, por enquanto, de expulsar os deputados e senadores que aderirem à Frente Ampla. Eles sofrerão sanções políticas, no entanto, a partir do instante em que eclodir o movimento, decaído da confiança da liderança do governo, que não mais lhes atribuirá qualquer função de responsabilidade política.

A não expulsão admite, implicitamente, a compatibilidade entre a posição de filiado à ARENA e a de membro da Frente. A direção do partido fixa-se, assim, numa atitude de transigência, enquanto aguarda que a aliança em articulação defina claramente os seus objetivos e processos de ação. Como o governo espera hostilidades da Frente Ampla, que surge como um esforço de arregimentação opositorista, manifestará seu desagrado aos parlamentares da ARENA que nela ingressarem. Mas não lhes fechará a porta, reservando-se o direito de aumentar gradativamente a punição na medida em que o movimento se fixar como contrário ao governo.

Inicialmente, a pena assinalada para os frentistas da ARENA será o congelamento político. A liderança não os indicará para integrar comissões da Câmara e do Senado e, certamente, também no plano das reivindicações administrativas haverá reservas. Mas é só.

NÃO É INIMIGA

Por sua reação, a direção da

ARENA parece acompanhar o comportamento anunciado pelo vice-presidente Pedro Aleixo, que se nega a tomar a Frente como inimiga do governo ou do regime, antes que ela faça a declaração de guerra. Fica na expectativa da deflagração do movimento.

Foi muito bem recebido, entre os adeptos da Frente, o pronunciamento do vice-presidente da República. Como aqui se divulgou, o sr. Pedro Aleixo entende que a atuação da Frente poderá dar mais vigor à iniciativa do governo, se essas iniciativas corresponderem às teses da sua pregação. Alguns proceres frentistas assinalavam, hoje, que os grandes objetivos da aliança (que já não é apenas opositorista, desde que conta com apoio de uma fração da ARENA) coincidem com o pensamento de amplos setores do governo. O próprio marechal Costa e Silva gostaria de promover a revisão dos dispositivos mais drásticos da Constituição, o que não faz porque, neste momento, seria muito grande o risco de divisão do sistema revolucionário. A Frente poderia ajudar o governo em tal passo, na medida em que estimulasse a revisão constitucional, sem radicais excessos.

SATIRO CONTESTA

Contudo, esse raciocínio é frontalmente contestado pelo líder do governo na Câmara, Sr. Ernani Satiro. Diz o deputado que o presidente da República não pensa em admitir qualquer alteração constitucional.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

QUEDA NA ARRECAÇÃO ESTADUAL

NAO SERA UM "AVISO"?

É a pergunta muito a propósito que fazem os funcionários públicos, misturando uma coisa com a outra. Isto é, falta de arrecadação e aumento dos vencimentos...

LAJOTAS E MAIS LAJOTAS VAO

EMBELEZANDO A CIDADE

O Prefeito Acazio S. Thiago descobriu o meio de enfeitar Florianópolis, cobrindo as ruas do centro e já agora dos bairros também com lajotas, dando um novo e bonito aspecto às ruas da Capital.

E fico por aqui com essa crônica mixuruga, para o resto não se perder por aqui.

Radar na Sociedade

NO restaurante novo do Clube Doze de Agosto na noite de segunda-feira o Desembargador Rubem Moritz da Costa, foi homenageado com um finíssimo jantar com a mesa ornamentada com belíssimas rosas vermelhas.

FOI uma promoção de Atualidade dos Catarinenses da TV Piratini, patrocinada por amigos do homenageado.

ENTRE os nomes de destaque podemos lembrar o Presidente do Tribunal de Justiça — Desembargador Adão Bernardes, Senadores Celso Ramos, Atilio Fontana e Renato Ramos da Silva, Dr. Aderbal Ramos da Silva Pres. TC — Mn. Nelson Heitor Stœterau; Pres. TE — Des. Norberto Miranda Ramos, Desembargador Belisário Ramos da Costa — Pres. do T.J. (em férias); Procurador Geral do Estado — Dr. Enio Cavallazzi; Corregedor Geral da Justiça — Desembargador Marcilio Medeiros; Pres. da Arena, Dr. Armando Valério de Assis. Secretários de Estado diretores de repartições, deputados desembargadores vereadores industriais e gerentes de bancos.

O DR. DIB Cherem, em nome dos presentes discursou saudando o homenageado — Desembargador Rubem Moritz da Costa, que em seguida com emocionantes palavras agradeceu aquela simpática e merecida manifestação. Júlio Buza, filiou para "Atualidades Catarinenses", da TV Piratini.

O JANTAR estava ótimo e bem apresentado pelo economista do Clube Doze de Agosto, Sr. Gandolfi. Foi musicado e no centro da mesa foram colocadas rosas vermelhas. Foi um jantar finíssimo.

VISITARAM o Secretário da Saúde e Assistência Social — Dr. Antônio Moniz Aragão, os Srs.: Siegfried Borenstein e Carlos Rieder Filho, da The Sidney Ross Co. Este último me visitou e me ofereceu um caixa com Sonrisal. Nela eu li: como descobrir o lado bom da vida. Em outra parte: "Hora de comer, comer! Hora de dormir, dormir! — Hora de trabalhar... pernas pro ar, — que ninguém é de

ferro"! Isto disse o Assessor Ferreira

O COMANDANTE da 50. Distrito Naval convidando para assistir a Parada Militar Comemorativa ao 1460. Dia da Pátria, que será realizada amanhã pela manhã.

CHEGARA' hoje, na "Ilhasanta" o Dr. Mario Bering, Presidente da Eletrobrás. Será recebido no Palácio dos Despachos pelo Governador Ivo Silveira. Assinatura de contrato: cinco bilhões de cruzeiros antigos — Celesc.

ENCERROU-se ontem, a Exposição de Trabalho Manuais, em benefício de Trabalhos Manuais, em benefício do Natal da Sociedade de Amparo aos Tuberculosos. Foi organizada pelas Senhoras — Irmãs da Casa de São Francisco de Assis.

BAILE da Rainha das Debutantes e das Orquídeas, tradicional promoção desta coluna que vai entrar em "órbita".

ENCONTRA-se na "Ilhasanta", o Jornalista Salim Miguel, da Revista "Manchete".

HOJE, às 14 horas, no Tribunal de Justiça, o Desembargador Rubem Moritz da Costa, prestará compromisso e assumirá o exercício de seu cargo, em sessão plena. Após o compromisso, o novo Desembargador, será homenageado na Procuradoria Geral do Estado, onde será inaugurado seu retrato. A noite na Querência Palace, a Associação do Ministério Público, lhe oferecerá um jantar.

FOI convidado para assumir a Procuradoria Geral do Estado, o Dr. Ilíio Rosa, da Cidade de Itajaí.

O SR. EDUARDO Della Torre, sexta-feira, inaugurou o Cinerama no Balneário de Camboriú. O segundo do Brasil. Superlotou totalmente a aquela magnífica casa de diversão bem localizada no referido balneário.

Política & Governo

JORGE CHEREM

Quando o sr. Ivo Silveira assinou contrato com firma empreiteira para a implantação definitiva da SC-23, um de seus auxiliares diretos definiu o instante administrativo como o ato da "coragem lúcida". E tem sido característica marcante do atual governador a coragem que se não apoia nos arroubos da demagogia tonitruante, nem se desvia dos caminhos traçados porque críticos de sua administração, que deviam cultivar a imparcialidade, só enxergam através dos olhos escuros de um derrotismo de indústria.

Este governo, em comparação com outros, que dele não imitam a pontualidade nos pagamentos, não é a prodigalidade personificada em matéria publicitária. Não frequenta as páginas das grandes revistas do País e quando o fizer — se-lo-á por imperativo de maior divulgação das coisas do Estado. Não se promove o chefe do Executivo — no sentido pessoal com que administradores de outras unidades federativas estão voltados para objetivos nem sempre coincidentes com seus deveres administrativos.

Se aparece um pouco mais — sem fugir ao senso de medida que lhe rege o contorno — os que aplaudem noutros até exageros, cobram-lhe a divulgar-se muito aquém do que o poderia.

Tudo isso a propósito de uma realização rodoviária, que, alguns, já estariam classificando como decorrência de "mero dever governamental"? Sim e não. Se o governo realiza e não o diz — e mesmo quando o faz apressam-se os de indifereção má vontade em tachá-lo de inoperante, desinteressado dos graves problemas, responsável por todos os males que nos afligem. Interessante notar que certos críticos, que, de início, vestiam roupagens de analistas voltados à justiça de julgamento, logo se revelaram sistemáticos no negativismo. Se lhes despertar para as lacunas, não os têm para os vazios preenchidos. Se lhes afiançam que uma estrada vai mal, anotam, festeiros, a falha governamental, que as há, por evidente contingência, como fator definitivo e irrefutável — sentença de instância inapelável — da constante inércia do poder público estadual.

Mas, se se lhes contasse que a SC-14, no meio-oeste, caminha com passos de sete léguas; se lhes sussurrasse que o problema energético de Canoinhas ganha solução; se lhes coçasse que sob o governo Ivo Silveira já se construíram dois ginásios cobertos para a prática de esportes Lajes e Joazeiro; se lhes apontassem o manicômio Judiciário em erguimento se lhes conduzisse a trafegar pela

Brusque-Gaspar, hoje uma realidade; se lhes levasse a visitar as obras dos forns de Joinville e Curitiba; se lhes mostrasse a rede de energia elétrica de Joazeiro totalmente reformada-quase 1 bilhão de cruzeiros antigos; se deparassem e até esbarrassem com a realidade do novo edifício da Imprensa Oficial do Estado; se lhes exibisse a SC-23 a dois quilômetros da BR-116; se lhes relacionasse todas as obras no extremo-oeste; se lhes provasse que o bairro da Coloninha, no Estreito, terá grupo escolar com nada menos do que 10 salas de aula, talvez-quem sabe! ainda tirassem do fundo de suas cartolas algum sábio coelho, com argumento capaz de aniquilar todo o poder da lógica. Um coelho professoral e sentencioso, que, de flerte, com o mágico, dissesse: "na da disso nos importa".

Outro dia, falamos deles como os perseguidores a pauladas do óbvio, que se comprazem em catar falhas e omissões, para sobre elas dilatar o seu pedestal; assentar a presunção da crítica que não admite o óbvio, mesmo que este se forme das escolas construídas, que lhes poderiam ministrar o senso de justiça; das estradas, que lhes conduziram por caminhos de análise isenta, justa, na acepção da palavra; das redes de energia elétrica, que lhes poderiam iluminar a trilha.

Positivamente, tudo isso a propósito de uma realização rodoviária. De seis bilhões de cruzeiros aplicados criteriosamente em benefício do povo. Para que se não diga que isto também nada é.

P.S. — Dizem que o revisor sempre paga o pato. Desta feita, porém, devemos cobrá-lo dele mesmo, da forma mais amigável, a falta de um NÃO em nosso último artigo, onde a sua presença era absolutamente indispensável ao sentido. Apelo aos sentimentos cristãos do revisor, que os sabemos excelentes, reproduzimos a frase incompleta: "Se mais não conseguimos, se tudo quanto almejamos para aqui não se desloca, força reconhecer quem o diz acompanha os fatos cotidianamente" — não há de ser por falta de interesse, por ausência de de fundamentadas exposições encaminhadas aos canais competentes por carência de apêlos e gestões, que estes se têm amiudado.

Confere? Se não, consolemo-nos com o exemplo do imperador Pedro II cuja convalescência um famoso jornal carioca noticiara à época, com o afirmar que Sua Majestade passeara nos jardins do Paço "poido em duas maletas". Depois, veio célere e respeitosa a retificação, com as necessárias desculpas à eminente personalidade: Sua Alteza Real não passeara amparado em duas MALETAS e sim duas MULATAS...

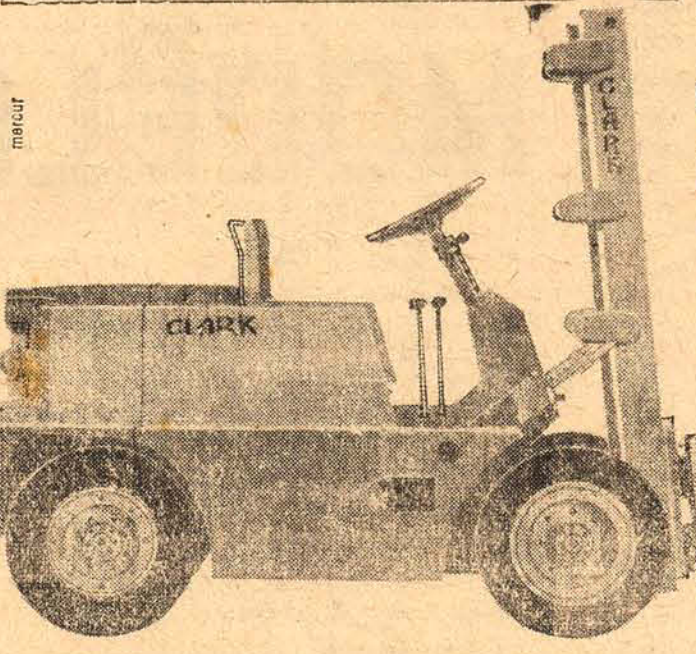
ALGUNS CONCEITOS...

(Cont. da 7.ª pág.)

receres que seguem, externar alguns conceitos pessoais formados não só na lida com os processos, mas provindos de atividades político-partidárias por quase vinte anos.

Finalmente, nossos augúrios

agora da legislação eleitoral, na chamada segunda etapa do movimento revolucionário empenhado já, segundo se anuncia, na meta da normalização político-institucional, possam inserir no diploma regulador os pleitos disposições realistas e duradouras. Florianópolis, setembro de 1967. VOLNEY COLAÇO DE OLIVEIRA



EMPILHADORES ESPECIAIS PARA QUALQUER TIPO DE TERRENO.

Solução moderna para reduzir custos, acelerar a produção e aproveitar espaços.





Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG)

EDITAL N.º 05/67

A Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), faz saber, a quem interessar possa, que fará realizar concurso para seleção de professores de ensino superior, das seguintes disciplinas do Curso de Administração da ESAG.

- 1 — Psicologia Aplicada à Administração
- 2 — Teoria Econômica
- 3 — Administração Financeira e Orçamento
- 4 — Legislação Tributária

1) As inscrições deverão ser requeridas ao Diretor e ficarão abertas na sede da ESAG, à rua Visconde de Ouro Preto n.º 91, nesta Capital, de 5 de setembro a 5 de outubro de 1967. O concurso realizar-se-á na 2.ª quinzena de outubro de 1967. Qualquer alteração será publicada no Diário Oficial do Estado bem como o presente Edital;

2) Poderão inscrever-se como candidato todos os que satisfizerem as seguintes exigências exigidas no ato da inscrição:

- a) ser diplomado em curso superior, nacional ou estrangeiro, de Faculdade oficial ou particular, devidamente reconhecida pelo Conselho de Educação;
- b) ter cursado, em nível de ensino superior matéria igual, afim ou correlata à disciplina que pretende lecionar;
- c) ter experiência de, pelo menos, um ano de magistério superior, ou tempo equivalente em função de alto nível técnico relacionada com o magistério, ou com a matéria que pretende lecionar;
- d) ter idade máxima de cinquenta (50) anos à data do encerramento das inscrições.

3) O concurso constará das seguintes provas de seleção:

- a) plano de curso, com justificativa;
- b) avaliação de títulos;
- c) prova escrita;
- d) prova didática.

A seleção deverá basear-se exclusivamente no mérito, devendo-se considerar habilitados os candidatos que obtiverem média ponderada igual ou superior a seis (6), obedecido o seguinte critério:

Nota atribuída ao plano de curso com justificativa, peso dois (2); nota atribuída aos títulos peso 1 (um); nota atribuída à prova escrita peso 3 (três) e nota atribuída à prova didática peso (4) quatro.

4) Na prova de títulos serão avaliados não só os documentos referidos no item segundo, mas as a, b e c como ainda diplomas certificados e testes dos expedidos por cursos de nível superior, como, especialmente, trabalhos de valor publicados pelos candidatos.

5) No plano de curso serão avaliados o programa da disciplina elaborado, pelo candidato e a sua execução dentro do número aproximado de 135 (cento e trinta e cinco) horas/aulas, tendo em vista a formação profissional, eminentemente prática, de técnicos em administração e gerência.

6) A prova de conhecimento será escrita, com duração de até quatro (4) horas e constará de dissertação sobre assunto constante do programa apresentado pelo candidato, sorteado com a antecedência de vinte e quatro (24) horas, enquanto a prova didática constará de uma aula ministrada pelo candidato, perante a banca examinadora e o corpo discente da ESAG, com duração fixa de cinquenta (50) minutos e sobre assunto do programa apresentado pelo candidato, sorteado — com a antecedência de 24 horas.

A comissão examinadora do concurso será composta de 5 (cinco) professores indicados pela Congregação ao Diretor, 3 (três) dos quais estranhos aos quadros da Escola.

Publicados os resultados no Diário Oficial do Estado o candidato que obtiver a maior média final, será contratado na forma da legislação trabalhista, na qualidade de professor de ensino superior, responder pela regência da disciplina em que foi habilitado, mediante salário correspondente às aulas ministradas, segundo tabela aprovada pela FUNDESC.

7) Todos os títulos, documentos, bem como o plano de curso deverão ser entregues no ato da inscrição. Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Examinadora. Da decisão da banca examinadora caberá recurso sem efeito suspensivo, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da publicação dos resultados no Diário Oficial do Estado, para o Conselho de Curadores, por intermédio da Reitoria da

Florianópolis, em 4 de setembro de 1967

Romeu Sebastião Neves — Secretário

Visto — Antenor Napolini — Diretor

7-9-67

**Preço Fixo
Sem Correção
Monetária
SEM REAJUSTE**

Artur
(a solução)

Breve: Lançamento!

Últimos resultados melhoram o estadual Campeonato prosseguirá domingo Avaí x Olímpico nesta capital

O Campeonato Estadual de Futebol de 1967, com os resultados da terceira rodada do retorno, ficou melhor, a julgar pelas classificações dos dois grupos. No grupo "Júlio C. Rosa", os líderes agora são três: América, que venceu o Avaí; Metrópol, que derrotou o Próspera, e Guarani, que empatou com o Barroso, surgindo em 2.º lugar, um ponto atrás, o Per

digão, campeão de 66, que, ante o Comercial, alcançou a maior goleada do certame: 6x0.

Em terceiro lugar, separado dois pontos do vice-líder, está o Hercílio Luz, ocupando o Olímpico a quarta colocação, o Barroso a 5.ª e o Próspera a 6.ª, Avaí a 7.ª e o Comercial a última. No grupo "Troglio Melo", o líder, que continua sendo o

Atlético Operário, com a derrota diante do Comercial, ficou com apenas três pontos de diferença sobre o Marílio Dias e o Comercial. Em terceiro lugar, um ponto atrás dos dois vices, estão Carlos Renaux, Ferroviário e Caxias, todos vitoriosos nas duas últimas rodadas. Seguem-se Internacional, Palmeiras, Cruzeiro e Figueirense, pela ordem de

colocação, estando o nosso alvinegro como que praticamente com a "lanterna" do grupo.

A próxima rodada, que tem do retorno, tem cinco grandes encontros, a saber: Metrópol x Perdígão, em Criciúma; Barroso x América em Itajaí; Carlos Renaux x Comercial, em Brusque; Atlético x Ferroviário, em Criciúma e Caxias x Marílio Dias, em Joinville. Os demais jogos: Avaí x Olímpico nesta Capital; Comercial x Guarani, em Joazeiro; Hercílio Luz x Próspera, em Tubarão; Palmeira x Figueirense, em Blumenau e Internacional x Cruzeiro, em Lages.

O ESTADO ESPORTIVO

Na festa inaugural dos melhoramentos do "Santa Catarina" Doze e Mackenzie foram os Vitoriosos

Com a presença do sr. Prefeito Municipal, representante do Governador do Estado, presidentes do Conselho Regional de Desportos, da FAC FCF e FASC, e representantes de várias entidades e agremiações esportivas, tivemos na noite de sábado a inauguração dos melhoramentos do estádio Santa Catarina, com uma noite festiva.

Na abertura da jornada, tivemos a partida de basquetebol que protagonizou Clube Doze de Agosto, campeão estadual e Seleção de Joinville que se prepara para os Jogos Abertos de Santa Catarina.

Partida bem movimentada em que o Doze saltou à frente no marcador logo nas primeiras jogadas e comandou o placard até o final, culminando com uma vitória apertada por 58 a 55.

Tecnicamente a partida deixou a desejar, porém os inúmeros lances que redundaram em cesta, deixou o público interessado na partida até o apito final do árbitro. O Doze iniciou o prêmio assim: André, Rui, Felipe, Dobs e Romualdo, entrando posteriormente Torrado, e Capitão. O selecionado joinvilense alinhou: Carlos, Murici, Dumas, Ivo e Marcus. Arbitragem normal de Ailton Thomé de Souza e Carlos Brognoli.

PAINEIRAS SEM BRILHO CAIU ANTE O ENTUSIASMADO MACKENZIE: 4 x 0.

Parece que o Paineiras desaprendeu a jogar futebol de salão para quantos acompanharam as finais do certame regional, quando o mesmo Paineiras entusiasmado e por vezes melhor de quatro pontos, o título da temporada.

Na noite de sábado, assistimos a um Paineiras completamente "em bolado" sem distinção de ataque e defesa e com o arqueiro falhando analisando-se o Paineiras das finais do certame com o Paineiras de sábado diremos que não vimos 50 por cento do que realmente pode realizar o clube de sua dos Ilhéus. Apenas, uma circunstância podemos admitir na produção negativa de todo o quadro: ter que enfrentar uma equipe carioca que classificou-se na temporada passada em 4.º lugar, de um centro mais evoluído de muito cartaz e conhecido em todo o país. Porém, mesmo nestas circunstâncias o jogo do clube catarinense "encolheu" e o que vimos foi o Mackenzie, iniciar o combate um tanto "prêso" na retaguarda e depois com a conquista dos gols lançar-se ao ataque com bolas cruzadas para a penetração e finalização.

O Paineiras tentou várias modificações na esperança de melhorar a sua

produção, porém, positivamente, o clube sábado dirigido por Edio Nunes de Souza, não correspondeu. Por sua vez o treinador Almor da Cruz, prevendo a vitória de sua equipe substituiu seus melhores jogadores poupando-os para o prêmio com o Doze de Agosto. O Mackenzie marcou 3 x 0 na primeira fase e terminou assinando 4 x 0, com o seguinte quadro: Milton (Carlos), Bernardo, Nininho, Gastão (Arakem) e Lele. Gastão aos 5 e 8 e Bernardo aos 18 e 7,45, construíram o marcador. O Paineiras formou: Roberto (Murilo); Tamino e Luiz Flávio (Meira); Barni (Paulinho) e mais tarde de Evaldo Teixeira, sem anormalidade (Luiz) e Nenem (Borges). Arbitragem des auxiliado por Nilton Selva e José Firmino.

DOZE MOSTROU AO PÚBLICO POR QUE FOI CAMPEÃO, BATENDO MACKENZIE

A representação do Clube Doze de Agosto reabilitou o salomista catarinense ao dobrar de forma magnífica, ao quinteto do Mackenzie. O Guabara pelo marcador de 2 x 0. A primeira etapa terminou sem abertura de contagem com o elenco dozista dirigido por Rozendo Lima, marcando em cima sem permitir mobilidade nos atletas do clube carioca. O atacante Gastão, que brilhou no jogo de estréia e que se constituiu no "peão" de todas as jogadas, foi severamente marcado e o Mackenzie não soube sair do cerco dozista, sendo ao final batido por 2 x 0. A vitória do clube da rua João Pinto, foi estupenda sob todos os aspectos, tendo inclusive se vingado de seu co-irmão e demonstrado ao público por que foi o campeão de 1967. Formou o elenco dozista com Fausto; Eduardo e Lauri; Chiquinho e Nadjó. Chiquinho e Lauri construíram o marcador para os florianopolitanos. O Mackenzie alinhou com Milton; Bernardo e Nininho; Gastão e Lelo. Arbitragem muito boa de Hamilton Berreta e anormalidades não houve.

DOZE CONFIRMA VITÓRIA DA SABATINA

O Doze de Agosto, voltou a dar combate ao selecionado de Joinville em partida de basquetebol, que teve caráter de revanche. Nova vitória do zista desta feita por 66 a 56, após terminar o clube da capital a primeira etapa vencendo facilmente por 40 x 24. No final o selecionado joinvilense tentou uma reação chegando a diminuir a diferença porém não deu para assustar. As duas equipes apresentaram-se como na sabatina e os árbitros também foram os mesmos.

No setor do remo Dia 24 o pré-campeonato

As Classificações

Pelo Grupo A, a classificação é a seguinte, por pontos perdidos:

- 1.º — América, Guarani e Metrópol, 9

- 2.º — Perdígão, 10
- 3.º — Hercílio Luz, 12
- 4.º — Olímpico, 13
- 5.º — Barroso, 14
- 6.º — Próspera, 15
- 7.º — Avaí, 17
- 8.º — Comercial, 20

Pelo Grupo B, os concorrentes estão assim situados, por p.p.

- 1.º — Atlético Operário, 7
- 2.º — Comercial e Marílio Dias, 10

- 3.º — Carlos Renaux, Caxias e Ferroviário, 11
- 4.º — Internacional, 14
- 5.º — Palmeiras, 15
- 6.º — Cruzeiro, 19
- 7.º — Figueirense, 24

De conformidade com o calendário da Federação Aquática de Santa Catarina, para a temporada 67/68, efetua-se, no próximo dia 24, na raia olímpica da baía sul, nesta Capital, a Regata inicial do programa, denominada da "Pré-Campeonato", consistindo dos sete páreos olímpicos, incluídos dois páreos de ioles entre as provas de "double" e "oito". Esta regata obedecerá a regulamentação especial, na qual é permitida a dobra tão somente na de oito remos.

O Campeonato Estadual de Remo, como se sabe, está marcado para 12 de novembro.

Preparativos

Com vista ao Pré-Campeonato, estamos verificando, diariamente, intenso movimento nos galpões dos nos-

so três clubes de remo que a todo instante, principalmente da madrugada para a manhã e à tardinha, levam seus barcos às águas, testando este ou aquele elemento e apurando um melhor rendimento das guarnições.

O Riachuelo deverá, outra vez, apresentar-se na raia como favorito, sendo que desta vez o clube presidido pelo deputado Celso Ramos Filho deverá lutar com todos os seus recursos, porque Aldo Luz e Martinelli estarão na baía sul para exigir-lhe o máximo.

O Riachuelo e a Clássica "Fôrças Armadas"

Ontem, a nossa reportagem esteve conversando com o esportista Roberto Müller vice-presidente do Clube Náutico Riachuelo, que nos exibiu um ofício endereçado

ao clube campeão do Estado pelo presidente da Federação de Remo de São Paulo, no qual comunica o adiamento, "sine-die", da Prova Clássica "Fôrças Armadas do Brasil" que estava marcada para o dia 24 do corrente na raia internacional do Jurubatuba e que, tão logo seja escolhida nova data para a realização da famosa prova, deseja, à presença do clube da Rita Maria, indistintamente o melhor de Santa Catarina e que viria a constituir verdadeira atração.

A diretoria riachuelina, a cuja frente se encontra o deputado Celso Ramos Filho vai se reunir para estudar o convite.

Skiff e 34 remos Para o Aldo Luz

Ao que nos informou o esportista Sady Berber, ope-

rosô presidente do Clube de Regatas Aldo Luz, a diretoria do alvirubro acaba de adquirir um skiff, pesando apenas 12 quilos, ou seja o mais leve barco existente no Estado. Construiu-o o técnico gaúcho Fernando Ybarra, no estaleiro do C. N. Riachuelo, sob sua responsabilidade. No mesmo estaleiro, o Aldo Luz encomendou 34 remos de pá larga, afim de atender as necessidades do seu galpão que está sendo melhorado com a aquisição de material flutuante moderno, e gora adaptado às disputas de envergadura.

Olimpiadas

Estudantis

Promovidas pelo setor de educação física do ginásio Moderno "Aderbal Ramalho da Silva", começarão hoje encerrando-se sábado, as Olimpíadas "Padre José de Graça Simões". O programa está assim elaborado.

Dia 6 (quarta-feira) às 8 horas — Abertura e juramento dos atletas.

As 8.30 horas: Futebol de Salão — Torneio "Padre José de Graça Simões" às 8.30 horas: Jogo de Damas. — Torneio Prof. "José Felipe Dauer"

As 8.30 horas: Futebol de Mesa — Torneio: "Sr. Jonas Gerber"

As 14 horas: Handebol de Salão — Torneio: "Comando do 14 B.C."

As 14 horas: Tênis de Mesa — Torneio "Prof. Antônio Bittencourt"

Dia 7 (Quinta-Feira) às 14 horas: Atletismo Masculino A) Corrida de 75 metros — Prova: "Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina"

B) Salto em Altura — Prova "Sr. Nabor Schlinhting"

C) Salto em Distância — Prova "Sr. Guy Maykot"

D) 600 metros rasos — Prova: "Professor João Aderson Flôres"

E) Revezamento 4 x 75 metros

F) Prova "Reitor da Universidade Estadual de Santa Catarina"

F) Arremesso de peso (5 kg) — Prova: S.O.D.E.

As 15 horas: Voleibol Feminino — Torneio "Comando da Escola de Aprendizes de Marinheiro"

Dia 8 (sexta-feira) às 8 horas: Voleibol Masculino — Torneio "Comando Polícia Militar"

As 8 horas: Atletismo Feminino

A) Corrida de 50 metros — Prova: "Ser. Sebastião Calixto"

B) Salto em Altura — Prova: "Padre Quinto David Balthazar"

C) Salto em Distância (Cont. na 7.ª pag.)

IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cartazes e carimbos
impressos em geral
papeleria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODELO
DE
ORIVALDO STUART e CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Alguns Conceitos a Título de Apresentação

No Brasil o direito eleitoral, se considerarmos a transcendental importância de seus institutos para as democracias representativas como almejamos a nossa, não está ainda situado no devido destaque.

Aliás, observa-se o descaso por esse ramo do Direito até mesmo nos mais eméritos, juristas e tratadistas que persistem em não colocá-lo na proeminência que o estudo e o debate de suas normas estão a reclamar. Basta atentar que ele inexistente, como disciplina autônoma, no currículo universitário, o que, a nosso ver constitui imperdoável lacuna.

Nos cursos onde são ministrados ensinamentos das ciências jurídicas, muito pouco é dedicado ao direito eleitoral. Apenas quando se cuida do direito constitucional surgem as apreciações sobre matéria eleitoral, ainda assim desprovidas da amplitude e profundidade desejadas. E nem se diga que os numerosos institutos do direito eleitoral não são de molde a merecer tratamento mais relevante nos estabelecimentos de ensino superior, especialmente nas Faculdades de Direito, sob a alegação de que a exiguidade dos temas não justificaria sua inclusão em cátedra própria. Pois, muito ao contrário, a problemática eleitoral reveste-se de desafiante complexidade, e quanto mais extenso o seu aprendizado pelas coletividades nacionais, mais aptas estarão elas à formação

de governos verdadeiramente representativos.

De resto, nunca é demais apremendar Democracia, regime que também só se aprimora pela prática contínua da.

Se, portanto, na forma republicana e federativa de governo que adotamos, sob o regime representativo, "to do o poder emana do povo e em seu nome é exercido", nada mais sobreleva em importância e atualidade que o desenvolvimento e aperfeiçoamento do direito eleitoral como catalizador da soberania popular na escolha legítima dos governantes.

Eis por que os institutos do direito eleitoral, não somente o voto que é o principal, com suas características de secreto, igual, direto ou indireto, mas desde a qualificação, a inscrição, o alistamento e outros requisitos do corpo de votantes, passando-se depois às inelegibilidades e condições outras pertinentes às candidaturas, constituem-se em elementos essenciais à mecânica democrática.

Daí, tudo que se fizer objetivar do a divulgação de temas que envolvam matéria eleitoral, embora resulte da elaboração dos menos eruditos representará sempre um esforço positivo em prol do aperfeiçoamento democrático.

Outro não foi o nosso propósito ao reunir em OPINIÕES NA JUSTIÇA ELEITORAL uma seleção de pareceres

exarados em processos vários apreciados pelo TRE de Santa Catarina, publicando-os, juntamente com os respectivos acordões, em ordem cronológica.

As múltiplas e árduas atribuições cometidas ao órgão do Ministério Público Federal, aqui representado por um único Procurador da República que, por força de lei, também exerce cumulativamente as funções de Procurador Regional Eleitoral, não propiciam tempo a um detido estudo como seria desejável, dos assuntos sobre os quais somos chamados a opinar. Por isso mesmo ninguém espere encontrar nestas promoções alinhadas de ofício senão a preocupação de certa objetividade, além da menção dos textos legais, de regência e da citação, vez por outra, da jurisprudência predominante. Nada de estudos doutrinários ou teorizações que embora se amoldem às manifestações dos mais sábios, constituindo valioso subsídio para nós outros, tornam-se quase impraticáveis nos misteres do Procurador Eleitoral junto a um Tribunal de primeiro grau, cujos pronunciamentos obedecem a prazos processuais bastante exíguos, via de regra não ultrapassantes de 72 horas.

Nesta coletânea fizemos incluir também alguns pareceres e resoluções decorrentes de processos versando matéria administrativa, face ao interesse que o assunto por certo desperta a diversos servidores que, nas diversas circunscrições eleitorais, integram os quadros da Justiça especializada.

Por outro lado, quando se anuncia a articulação das forças políticas objetivando reformas alterações no Código Eleitoral e na Lei Orgânica dos Partidos Políticos, ambos diplomas sequer testados em toda a plenitude ante o império dos Atos Institucionais e Complementares que regeram os últimos pleitos, é de se formular votos para que os legisladores erijam distorções do sistema vigente que muito empanam e desfiguram a livre manifestação popular.

Ninguém ignora, por exemplo, que a deletéria influência do poder econômico nas eleições, assim como a sensível decadência no nível da representação, resultam de uma legislação defeituosa, falha e inadequada.

No tocante ao primeiro fator — a deturpação do pleito pelo poder econômico — as últimas inovações legais não lograram coibir um mínimo sequer. Verdade é que se as penas cominadas em lei serviram para intimidar um pouco aos compradores de votos que atuam mediante a abordagem direta dos eleitores, não menos certo, também, que a sedução do poder econômico se apresenta sob múltiplas e inusitadas formas nem sempre fáceis de ser detectadas pelos textos da legislação punitiva. Uma delas, e de que tivemos conhecimento durante nossa militância em agremiações políticas desde 1945 até bem pouco, foi bastante utilizada em nosso Estado por alguns candidatos a cargos representativos, quase sempre as pirantes à Câmara Federal. Consistia não em subornar o eleitor, mas na compra direta dos Diretórios do Partido que negociavam, assim, a adesão e as vantagens financeiras oferecidas. Ocorreu até o misto de pitoresco e de plorável em um município das vizinhanças de Florianópolis, quando o Diretório de determinada agremiação no curto espaço semenal de uma campanha, surpreendeu a todos com a adoção sucessiva e substitutiva de nada menos que cinco candidaturas. E' que no feilão de apoio a que se sujeitou o órgão partidário, os lances posteriores foram sempre mais opulentos.

Quanto ao rebaixamento do nível da representação, embora se considere fenômeno observado em toda parte e que alguns explicam como decorrência da vulnerabilidade crespo, por isso mesmo, deve ser periodicamente atualizada, estamos em que o assunto encerra raízes mais fecundas das. Cinge-se mais ao problema educacional que a qualquer outro. Educação, porém, dos eleitores se não apenas dos eleitores, dos escolhidos e não dos que escolhem.

Somos por isso mesmo apologistas da universidade do sufrágio, ou seja, admissibilidade do voto a todos que tenham capacidade jurídica para os atos em geral da vida civil e pública, inclusive aos não alfabetizados.

Em 1960, tivemos evoluído bastante de 1.824 para cá, quando a Constituição então outorgada aos brasileiros excluía do direito de votar os que não percebessem determinada renda anual (aferida por certo número de sacos de farinha de mandioca) e dentre os criados do Paço somente votavam os de "galões brancos", a verdade é que desde a proclamação da República a maioria ainda prosseguia impedida de participar da escolha dos governantes, porque constituída de analfabetos.

O mal maior, todavia, se não a figura não na proibição do voto ao analfabeto, mas na elegibilidade dos semialfabetizados. Pouca diferença faz que o voto provenha — como agora ocorre — do "alfabetizado" que só desenha o próprio nome ou daquele que nem isso sabe. Inconcebível, isto sim, que se permita a eleição para funções legislativas e mesmo executivas, de pessoas cujos conhecimentos por vezes, vão pouco além da habilidade de em grafar seus nomes.

Não é de hoje que as Constituições do País e as normas estatutárias inserem a obrigatoriedade da seleção, através de concurso, dos candidatos aos mais insignificantes cargos públicos. Exige-se concurso para contínuo, servente e até vigia. Mas para disputar qualquer cargo eletivo basta como única prova de conhecimentos, o cidadão saber assinar o próprio nome.

Ora, maior contrassenso não pode haver, tanto mais quanto sabido é que o elenco de atribuições do representante do Povo exige dele uma gama de conhecimentos que o capacite ao exercício do mandato de maneira útil e proveitosa para a comunidade.

Propendemos por isso a medidas reformistas que visem permitir a inscrição em cargos eletivos somente da aqueles que realmente possuam atributos intelectuais — além de morais, é óbvio — para o desempenho dos respectivos misteres.

Assim não seria demasiado, por exemplo, exige-se como condição de elegibilidade às câmaras municipais, um simples atestado de quitação escolar. Vereadores, com o curso primário ao menos, evitariam que por esse Brasil imenso, justamente na "célula mater" que é o Município, a representação popular seja tão desfigurada, ineficiente e sobretudo pilhérica.

Deputados estaduais, detentores que fossem dos conhecimentos do ensino médio, ensinariam um trabalho sem qualquer dúvida muito mais produtivo em favor das unidades federadas, de cujas assembleias legislativas participam.

E cadeiras do Congresso Nacional tornadas acessíveis exclusivamente aos que comprovassem possuir um nível cultural equivalente ao currículo de grau universitário ou correlato, encerraria a soma de providências capazes, em nosso entendimento, de erigir o teor da representação popular cujos órgãos, mercê do discernimento nas três instâncias, — municipal, estadual e federal — estariam em condições de prover a Nação com leis sábias e justas.

Portanto, que vote o analfabeto mas no letrado. Esta a melhor solução para a garantia da universidade do sufrágio, que constitui característica imanente da soberania popular, num País em que a maioria está ainda na sombra da ausência dos primeiros conhecimentos.

— x x x x —

Tais considerações nos acodem quando trazemos a público um modesto trabalho que assinala a atuação de um setor do Ministério Público junto à Justiça Eleitoral, no exato momento em que se preconiza a necessidade de uma urgente reforma no respectivo Código e legislação pertinente.

Por isso quisemos, a par dos publicados, (Cont. na 5.ª pág.)

QUADRIMOTORES DC-6B

COM TARIFA REDUZIDA

diariamente para PORTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea)

VARIG

AVISO

A Faculdade de Direito e o Instituto de Direito do Trabalho convidam os bacharéis, estudantes e interessados em geral, para assistirem a uma conferência do Professor Nélcio Reis, da Universidade da Guanabara, sobre "As Causas Determinantes da Nova Legislação do Trabalho".
local — Faculdade de Direito
data — 8 de setembro às 17 horas

TERRENO PARA INDUSTRIA,

DEPÓSITO CU VILA

No melhor ponto de Capoeiras, em frente a Praça do Grupo Escolar na Rua D. B. Cherem, vende-se excelente área de 14.000 m², completamente beneficiada por trator, com rua privativa e pronta para construir. Vende-se toda a área ou metade. Tratar pelo fone 2892.

ENCANADOR

Precisa-se

Bom salário, semana de cinco dias, serviço permanente.
Tratar na Imob. A. G. R. Deodoro.

VENDE-SE

Otimo Apartamento, localizado na AV. R. Branco com 3 quartos, Living, Cozinha, Dependência, empregada, Garagem etc. Preço de ocasião. Tratar com Sr. Paulo — Fone 2412.

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

ALUGA-SE

Confortável apartamento, situado em zona central.
Tratar à rua Monsenhor Topp, 51.

Olimpiadas Estudantis

(Cont. da 6.ª pág.)

Prova: "Sr. Valtér Koerich"
D) Arremesso de peso (3 kg) — Prova: "Prof. Celina M. R. da Cunha"
E) Revezamento 4 x 50 metros — Prova: "Sr. Valentin da Silva"
F) às 14,00 horas: Futebol de Campo — Torneio: "Comando do 5.º Distrito Naval"
Dia 9 (sábado) às 8 horas: Ciclismo — Prova: "Rotary Clube do Estreito"
As 8,30 horas: Final do "Futebol de Salão"
As 8,30 horas: Final do "Voleibol Feminino"
As 9,20 horas: Final do "Voleibol Masculino"
às 10,00 horas: Final do "Futebol de Campo"
As 11,00 horas: Encerramento das Olimpíadas, com a entrega das medalhas aos vencedores.

CONFECCIONAM-SE FLÂMULAS



TRATAR COM OSMAR NESTA REDAÇÃO FONE 3022



NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiados em 12 anos, com prestações a partir de R\$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.

CEISA

construções e empreendimentos imobiliários s.a.
felipe schmidt, 21 - 1º andar

Governo Estuda a Proposta Orçamentaria

O governador Ivo Silveira está desde ontem efetuando reuniões com seus auxiliares mais diretos, realizando os estudos finais da proposta orçamentária do próximo exercício financeiro, a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado até 30 do corrente.

Ivo vai sexta a Mafra assistir as festividades do cinquentenário

O Palácio do Governo elaborou o programa a ser cumprido pelo governador Ivo Silveira na cidade de Mafra, que comemora no próximo dia 8 seu cinquentenário de fundação. Naquela data, às 11,30 horas o chefe do Executivo deverá inaugurar a Exposição comemorativa ao cinquentenário. A tarde assistirá desfile de animais em exposição, lançará a pedra fundamental da maternidade de Mafra e inaugurará a linha tronco de alta tensão. Joinville-Mafra, construída pela CELESC. A noite, o sr. Ivo Silveira será homenageado pela Prefeitura Municipal de Mafra com um baile de gala a realizar-se na Sociedade Recreativa 14 de Julho.

Prefeitura constrói ponto de ônibus na Praça Pereira Oliveira sem árvore

A Prefeitura Municipal informou que as árvores da Praça Pereira e Oliveira, onde está sendo construído ponto de estacionamento de ônibus, serão derrubadas.

Esclarece mais o Gabinete do Chefe do Executivo Municipal que tais árvores já estão em tempo de ser abatidas, por velhas. Entretanto, para cada árvore suprimida a Prefeitura tem plantado cerca de cinco, em média.

SUDEPE diz que SC tem no seu GEDEPE órgão exemplar e avançado

Durante a reunião mantida com o grupo de desenvolvimento da Pesca, o almirante Antônio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE, pronunciou as seguintes palavras.

"Eu agradeço esta feliz oportunidade, pois muito me orgulha o fato de poder estar reunido aqui com o GEDEPE, órgão esse que veio unificar realmente todas as atividades pesqueiras em Santa Catarina e que tem servido de exemplo para que se recomende aos demais Estados a implantação de órgãos semelhantes tal como ocorreu no Rio Grande do Sul, Estado do Rio e estamos certos, dentro de pouco tempo, o Estado de São Paulo estará adotando um grupo de trabalho idêntico ao GEDEPE. A SUDEPE, dentro de seus poucos recursos, das suas dificuldades de estrutura e de pessoal, vem fazendo o que é possível para dar a cada Estado aquilo que o Estado precisa e merece. Quanto ao convênio com o Banco de Desenvolvimento do Estado para que se faça um crédito orientado, eu considero realmente uma esplêndida ideia e estou certo que todos os esforços serão feitos no sentido de chegarmos à realização desse convênio que servirá como um convênio-piloto e que propagará pelo Brasil afora, o que nos é muito necessário para que não haja desperdício desses poucos recursos de que nós dispomos na pesca. Eu felicito os senhores pelo que já têm feito e estou certo é o Estado de Santa Catarina, no que diz respeito à organização pesqueira, um Estado mais avançado, melhor organizado e coloco-me à disposição dos Senhores naquilo que for possível".

Governo assina Hoje Contrato Com Eletobras

Em ato a realizar-se às 11 horas de hoje no Palácio dos Despachos, o governador Ivo Silveira assinará contrato entre a Eletobras e a CELESC num montante de 5 milhões e 100 mil cruzeiros novos, para a construção de obras energéticas em Santa Catarina.

Para a assinatura do contrato, vieram a Florianópolis dirigentes da Eletobras, dentre os quais seu presidente, engenheiro Mário Bhering.

O contrato prevê um empréstimo daquela empresa ao nosso Estado, a ser recebido em parcelas pela CELESC, num prazo de 190 dias, devendo ser aplicado na extensão de linhas transmissoras nas regiões Norte e no Médio e Extremo-oeste do Estado.

Ensino Superior Reúne Medicina na Capital

A Comissão de Ensino da Medicina da Diretoria de Ensino Superior resolveu escolher a capital catarinense para sede de sua próxima reunião. O encontro será realizado em novembro do corrente ano e contará com a presença do Professor Epilgo de Campos, Presidente da Comissão e Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

Gordini da Engenharia fica Exposto ao Público

Ficará exposto na Distribuidora de Produtos Nacionais, à Rua Felipe Schmidt, 60 até o próximo domingo, o Gordini Número Noventa e Seis desta capital, que classificou-se em segundo lugar na Prova Automobilística realizada domingo último em Blumenau. O veículo da Dipronal teve seu motor totalmente transformado pelos alunos da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina. A mostra, promovida pela Escola, e pela DIPRONAL, possibilitará ao público a ocasião de observar os detalhes técnicos do carro.

Deputado quer IEE fora da fundação e requer CPI para investigar anuidades

O deputado Evilásio Caon, líder do MDB na Assembleia, apresentou projeto de lei visando desmembrar o Instituto Estadual de Educação da Fundação Educacional de Santa Catarina, subordinando-o à Secretaria de Educação e Cultura.

O mesmo parlamentar requereu, na sessão de ontem do Legislativo, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar, entre outras coisas, o problema do pagamento de anuidades no Instituto Estadual de Educação, que levou os alunos daquele estabelecimento a declarar movimento grevista.

De acordo com o requerimento do líder oposicionista, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que será integrada por 5 deputados, ficando "assegurada a representação dos dois Partidos Políticos com bancadas na Assembleia", terá o seguinte objetivo:

1) investigar a situação administrativa e financeira, inclusive quanto à aplicação de verbas, do Instituto Estadual de Educação;

2) investigar a sua estrutura funcional, seu quadro de professores, assim como remuneração, seleção e regime de trabalho dos mesmos;

3) investigar o suprimento de recursos para a manutenção do estabelecimento e a conveniência ou não da cobrança das anuidades escolares.

O requerimento apresentado pelo deputado Evilásio Caon prevê um prazo de 90 dias para a Comissão Parlamentar de Inquérito efetuar seus trabalhos.

CONTRATOS RODOVIARIOS

Por outro lado, o deputado Nelson Pedrini focalizou da tribuna, na sessão de

ontem, os contratos firmados pelo governador do Estado para a construção de obras rodoviárias no interior do Estado.

O parlamentar deu conhecimento aos seus pares de que o chefe do Executivo firmou na manhã de ontem contratos para a construção da estrada Fraiburgo-Lebon Régis, num montante de NCr\$ 1.200.000,00, tendo a firma executora um prazo de 240 dias para concluir; para a construção de uma ponte de concreto armado na rodovia que liga Concórdia a Fachinal dos Guedes, no valor de NCr\$ 121.414,00, e para a pavimentação asfáltica de trecho da rodovia SC-21, entre São Francisco e Joinville, num montante de NCr\$ 210.702,00.

Após discorrer sobre o significado das obras, "que demonstram a preocupação do sr. Ivo Silveira em solucionar o problema rodoviário de seu Estado", o deputado Nelson Pedrini informou que o PLAMEG deverá firmar convênio com a Prefeitura de Treze Tílias, num montante de 150

milhões de cruzeiros, para a melhoria da estrada que liga aquele município a Água Doce.

Enumerou ainda o parlamentar outras realizações da atual administração catarinense no interior do Estado.

DEPUTADOS EM CONGRESSO

Presidida pelo deputado Lecian Slovinski e com a participação dos deputados Ivo Reis Montenegro, Fernando Viegas e Genir Destri, foi constituída uma Comissão Externa que representará a Assembleia Legislativa no Congresso Hispano-Americano e Filipino de Municípios, a realizar-se em outubro próximo na cidade de Barcelona, Espanha.

LIMITE TERRITORIAL

O líder da ARENA, deputado Fernando Viegas, apresentou projeto de lei, disciplinando e dando normas para a fixação dos limites de distritos e municípios

criados pela Câmara Municipal e homologados pela Assembleia.

Estabelece o projeto o tem apresentado, que toda a oportunidade que a Comissão de Petição, Estatística, Divisão Civil e de Força for convocada para apreciar a criação de distrito ou município para a posterior homologação do plenário da Assembleia, deverá ser assistida para a demarcação de limites, por técnicos dos Departamentos Estaduais de Estatística e Geografia e Cartografia.

Justificando sua proposta, o líder da ARENA afirma que "na confecção do mapa de Santa Catarina, as repartições especializadas estão encontrando sérias dificuldades no encaixe de alguns distritos e municípios criados por Câmaras Municipais e homologados pela Assembleia, pois várias resoluções trazem falhas e parte referente aos limites e esta Casa, como não possui elementos para a devida correção, homologa tais resoluções".

Celso faz pronunciamento no Senado focalizando problemas do nosso carvão

Através de um longo pronunciamento da tribuna do Senado, o senador Celso Ramos focalizou, pormenorizadamente os vários aspectos do problema carboífero catarinense. A matéria foi resultado de estudos e experiências vividos pelo sr. Celso Ramos, desde o tempo em que ocupou a Chefia do Executivo de Santa Catarina. O "Diário do Congresso" publica na íntegra o pronunciamento do representante catarinense e o O ESTADO, a partir de hoje, o reproduz:

O SR. PRESIDENTE: (Catiê Pinheiro) — Tem a palavra o nobre Senador Celso Ramos.

O SR. CELSO RAMOS: (Lê o seguinte discurso):

— Senhor Presidente e Srs. Senadores, a determinação governamental, contida no Decreto n.º 60.642, de 27 de abril de 1967, que constituiu um Grupo Consultivo para

dentro de um programa de expansão da siderúrgica nacional, definir em prazo curto, uma política global que assegure a revitalização da economia do carvão do Estado de Santa Catarina, deve ser atendida como preocupado desejo do Governo Federal, em racionalizar este importante setor da economia nacional.

Quero aplaudir a decisão do Senhor Presidente da República e me servir desta oportunidade para levar aos meus nobres pares, alguns

pontos que encareço fundamentalmente na análise do problema e que gostaria de expor sem como subsídios aos eminentes técnicos que compõem o Grupo Consultivo.

A minha vivência com este problema quando governei meu Estado ensinou-me a sentir a importância do carvão catarinense no desenvolvimento brasileiro e a perceber os erros que impedem a sua tranquila utilização nas siderúrgicas do País.

Embora o carvão nacional tenha por tantas vezes mo-

regido o debate de esclarecidos estudiosos no assunto creio que este é um momento oportuno para uma análise serena por esta elevada Casa Legislativa, na hora mesma em que transmite um projeto ao assunto.

1. A BACIA CARBOÍFERA CATARINENSE

São mais conhecidos no Brasil, até hoje, os campos carboíferos do Sul.

Embora estes campos, no território nacional, estendam (Cont. na 2.ª pag.)

Rubem tem homenagem de amigos por nomeação ao Tribunal de Justiça

Com um jantar informal realizado na noite de segunda-feira no restaurante do Clube "XII de Agosto", os amigos do ex-Procurador Geral do Estado, dr. Rubem Moritz da Costa, renderam-lhe uma homenagem pela sua recente nomeação para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Compareceram à homenagem as figuras mais expressivas dos meios jurídicos, políticos e do grande círculo de amigos que o novo desembargador possui nas diferentes esferas da sociedade florianopolitana.

Em nome dos presentes, saudou o homenageado o sr. Dib Cherem. Ressaltou, na ocasião, os elevados trabalhos prestados por Rubem Moritz da Costa ao Estado de Santa Catarina, nos diversos degraus da carreira que, par e passo, cumpriu integralmente. Destacou a personalidade do novo desembargador, dizen-

do ser este um homem simples, sem vaidades pessoais, mas possuidor de uma cultura sólida, de uma inteligência brilhante e de uma firmeza de caráter que o levaram a conquistar uma autêntica liderança dentro da qual, até poucos dias, fora chefe. Manifestou a homenagem a alegria de todos os seus amigos pre-

sentes ao vê-lo ingressar agora, na vaga do Ministério Público, no Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que "estamos certos, sua presença na Corte Estadual há de manter naquela Casa as tradições de cultura jurídica que tem orientado as suas grandes decisões, ao lado dos seus ilustres pares".

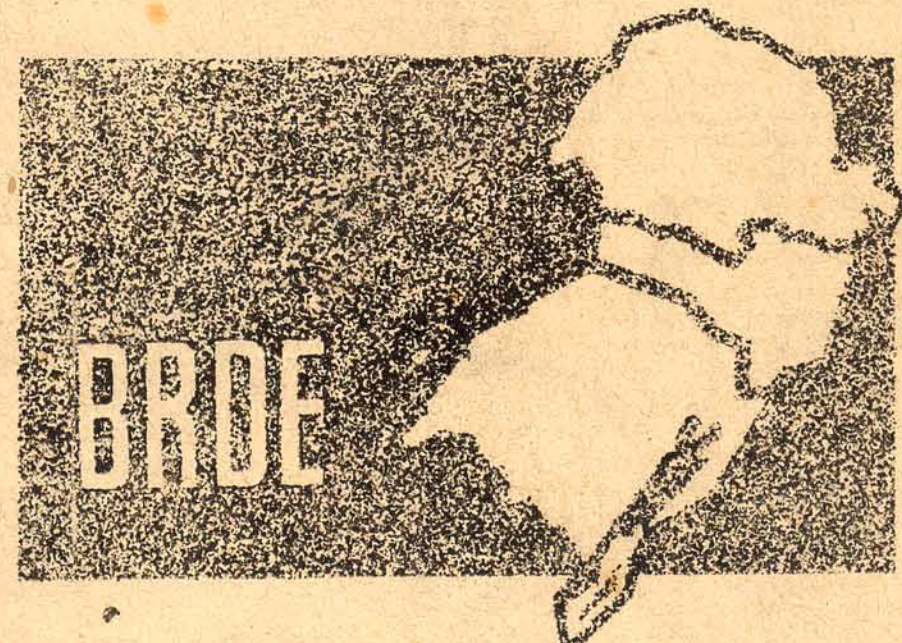
Agradecendo, disse o sr. Rubem Moritz da Costa que sempre desejou ser amigos e, naquele momento, sentia-se feliz e confortado ao ver que possuía tantos. "Sempre fui um homem simples, o mesmo homem que veste um terno cinzento todos os dias. Por isto, não estou afeito a homenagens desta natureza e, assim, vejo-me possuído de profunda emoção ao vê-los todos, ao redor desta mesa, reunidos para homenagear minha modesta pessoa".

Reportou-se à sua infância, vivida na Capital, onde conquistou as suas primeiras amizades, muitas das quais ainda hoje perduram, outras que se lembrava com saudade, de amigos falecidos, entre estas e do saudoso Rubens de Arruda Ramos. Lembrou seu tempo de estudante e os primeiros meses difíceis, recém saído das salas da Universidade, ao ingressar no Ministério Público, por nomeação de Nereu Ramos. Já na Capital, como promotor e, posteriormente, como Procurador do Estado, assinalou que "em Celso Ramos e em Ivo Silveira tive, antes de Chefes, dois grandes amigos".

Na tarde de ontem o dr. Rubem Moritz da Costa recebeu membros do Ministério Público de Santa Catarina a toga que, daqui

por diante, envergará como desembargador. Sua posse se dará hoje, na sessão plenária do Tribunal de Justiça, devendo seu ingresso naquela Corte ser saudado pelo Presidente em exercício do Judiciário, desembargador Adão Bernardes. Falarão ainda na ocasião o Procurador Geral do Estado em exercício, dr. Enio Demaria Cavallazzi, e o Presidente da seção catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil, dr. João Baptista Bonassini.

Depois da sessão, o dr. Rubem Moritz da Costa terá seu retrato inaugurado nas dependências da Procuradoria Geral do Estado e, à noite, será homenageado com um banquete que lhe oferece a Associação Catarinense do Ministério Público, no Restaurante do Querência Palace Hotel.



BRDE

UM BANCO DE TRÊS ESTADOS

Desde sua fundação em 1962, o BRDE vem financiando empreendimentos essenciais ao desenvolvimento do Extremo Sul do país. Operando em bases técnicas e aplicando recursos próprios e especiais, já financiou quase mil empresas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em princípio, financia todas as indústrias e atividades agro-pecuárias, bem como alguns setores de prestação de serviços (transportes etc.). Além de dispor de recursos próprios, opera em seus financiamentos com o FIPME, FINAME, FIPECO, FUNAGRI, FUNDECE e FUNFERTIL.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
PORTO ALEGRE FLORIANÓPOLIS CURITIBA